



DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

SEÇÃO TÉCNICO - EDUCACIONAL

São Paulo, 12 de março de 1970

CIRCULAR Nº 10/70

P.I. _____ Sr. (a) Dirigente

Informo, para os devidos fins, que a Seção Técnico Educacional, com apoio da Senhora Diretora do Departamento de Educação e Recreio, fará realizar um Curso de Recreação Infantil, destinado a Educadoras Recreacionistas e Educadoras Musicais, com a finalidade de preparar as Educadoras para desenvolvimento de programas de recreação com os educandos, utilizando recursos que correspondam às necessidades que toda criança tem de se movimentar e de participar de atividades motoras orientadas e dirigidas.

Foi assim programado o I Curso de Recreação Infantil que será realizado duas vezes em cada região: uma no período da manhã e outra no período da tarde, eis que as Educadoras poderão frequentar as aulas, segundo autorização da Sra. Diretora de ED, dentro do próprio horário de serviço.

O curso programado, ministrado por Educadoras com muitos anos de experiência em trabalho de recreação, terá caráter prático, oferecendo às Educadoras inscritas um repertório de atividades motoras que muito vão contribuir para a educação e recreação das crianças dos Parques Infantis. Além disso, as Educadoras terão oportunidade de participar ativamente das aulas, executando os exercícios e vivendo essa experiência de aprendizagem de maneira bastante atuante.

Neste primeiro semestre do corrente ano serão atendidas as regiões leste e sul, nos dias e horários constantes do programa anexo. As regiões norte e oeste terão seus cursos realizados no segundo semestre, a partir de agosto, conforme consta do mesmo programa anexo.



As aulas serão ministradas no Parque Infantil Noêmia Ippolito, porquanto aquela Unidade oferece condições para realização de cursos, sem prejuízo de suas atividades normais.

As inscrições para este I Curso de Recreação Infantil já se encontram abertas e deverão ser feitas diretamente nesta Secção, até o próximo dia 3 de abril, estando convidadas Educadoras de todos Parques Infantis, uma de cada período, no mínimo.

A aula inicial para as quatro regiões será realizada no dia 20 de abril, às 16,00 horas, na Discoteca Municipal, constando a mesma da apresentação das Educadoras que vão ministrar as aulas e explanação sucinta sobre os objetivos educacionais das atividades que serão dadas. Para a mesma estão convidadas as Senhoras Dirigentes de Parques Infantis e todas Educadoras inscritas.

As Educadoras participantes do I Curso de Recreação Infantil serão conferidos certificados de frequência pelo Senhor Secretário de Educação e Cultura e Senhora Diretora do Departamento de Educação e Recreio.

Saudações
Ruth Amaral Carvalho
Ruth Amaral Carvalho
Chefe de ED 101

V I S T O
Hortencia M.C. da Silva Cunha
Hortencia M.C. da Silva Cunha
Resp. Pela Diretoria de ED

WM.

-
- Jogos de Salão, Jogos Motores de Campo e Danças Folclóricas contaram também com a participação de Eurídice Alves Bastos.
 - A avaliação do curso pelo grupo foi coordenada por Lucia Fanganiello de C. Fernandes e Maria Amélia Cabral R. dos Santos e não como constou na circular.
-



I CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL

3

ATIVIDADES MOTORAS

PROGRAMA

- Música, mímica e ritmo, por Vitalina de L. Accioli
- Brinquedos cantados, por Sarah Soares de Camargo Penteado
- Rodas cantadas, por Wilma de Barros Cruz M. dos Santos
- Aulas rítmicas, por Maria Carlota A. Paiva
- Educação dos Movimentos, por Clevenice Teixeira Bampa
- Jogos motores de campo, por Norma L. V. Salibi e Felippa Castello
- Jogos de Salão, por Norma L. Vaccaro Salibi e Felippa Castello
- Danças folclóricas, por Norma L. Vaccaro Salibi e Felippa Castello
- Psicocinética, por Ruth Amaral Carvalho
- Avaliação do curso, pelo grupo, com coordenação de Maria S. de Lourdes Sempel.

REGIÃO LESTE

Horário das aulas:

período da manhã - 8,00 horas

período da tarde - 13,00 horas

CALENDÁRIO DAS AULAS

MÊS DE ABRIL

Turma da Tarde	Turma da Manhã	
Dias 22	23	Música, mímica e ritmo - Jogos motores
Dias 27	28	Educação dos Movimentos - Brinquedos cantados
Dias 29	30	Danças folclóricas - Aula rítmica

MÊS DE MAIO

Dias 4	5	Rodas cantadas - Psicocinética
Dias 6	8	Música, mímica e ritmo - Jogos de Salão
Dias 11	12	Brinquedos cantados - Aula rítmica
Dias 13	14	Avaliação do curso, pelo grupo



REGIÃO SUL

4

Horário das aulas:

período da manhã - 8,00 horas

período da tarde - 13,00 horas

CALENDÁRIO DAS AULAS

MÊS DE MAIO

Turma da Tarde	Turma da Manhã	
Dias 13	19	Música, mímica e ritmo - Jogos Motores
Dias 20	21	Educação dos Movimentos - Brinquedos cantados
Dias 25	26	Danças folclóricas - Aula rítmica
Dias 27	29	Rodas cantadas - Psicocinética

MÊS DE JUNHO

Dias 1	2	Música, mímica e ritmo - Jogos de Salão
Dias 3	4	Brinquedos cantados - Aula rítmica
Dias 8	9	Avaliação do curso, pelo grupo

REGIÃO NORTE

Horário das aulas:

período da manhã - 8,00 horas

período da tarde - 13,00 horas

CALENDÁRIO DAS AULAS

MÊS DE AGOSTO

Turma da Tarde	Turma da Manhã	
Dias 3	4	Música, mímica e ritmo - Jogos motores
Dias 5	6	Educação dos Movimentos - Brinquedos cantados
Dias 10	11	Danças folclóricas - Aula rítmica
Dias 12	13	Rodas cantadas - Psicocinética
Dias 17	18	Música, mímica e ritmo - Jogos de Salão
Dias 19	20	Brinquedos cantados - Aula rítmica
Dias 24	25	Avaliação do curso, pelo grupo



REGIÃO OESTE

Horário das aulas:

período da manhã- 8,00 horas

período da tarde- 13,00 horas

CALENDÁRIO DAS AULAS

MESES DE AGOSTO E SETEMBRO

Turma da

Tarde

Turma da

Manhã

Dias 31

1

Música, mímica e ritmo-Jogos Motores

Dias 2

3

Educação dos Movimentos-Brinquedos cantados.

Dias 9

6

Danças folclóricas-Aula rítmica

Dias 11

10

Rodas cantadas- Psicocinética

Dias 14

15

Música, mímica e ritmo-Jogos de Salão

Dias 16

17

Brinquedos cantados- Aula rítmica

Dias 21

22

Avaliação do curso, pelo grupo.



SECCÃO TÉCNICO - EDUCACIONAL
I CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL
ATIVIDADES MOTORAS

O QUE É O MÉTODO PSICOCINÉTICO

O Método Psicocinético é um método de educação que utiliza o movimento humano em todas suas formas, como meio pedagógico.

O Método Psicocinético, através de sua ação sobre atitudes e movimentos corporais, abrange a plenitude do indivíduo, eis que a ação motora não é processo isolado, pelo contrário, só adquire significação quando atinge a pessoa em sua totalidade.

A veloz evolução das ciências do homem no transcorrer das últimas décadas, assim como o avanço da medicina psicosomática mostraram que não se pode pretender educar de forma integral sem levar em conta o comportamento motor. Em todos os casos em que é evidente a perturbação da relação fundamental entre o ser e o mundo, a reeducação psicomotora permite obter bons e, às vezes, espetaculares resultados. Assim sendo, se um método produz êsses efeitos em crianças com deficiência mental, com problemas de adaptação ao meio escolar, problemas neurológicos e afetivos, etc, com muito maior razão beneficiará crianças normais durante todo período de maturação de seu esquema corporal. Não devemos esquecer que o método psicocinético se aplica desde a idade pré-escolar até a universidade, tanto a indivíduos normais como aos que têm deficiências do desenvolvimento. A aplicação do método psicocinético a crianças menores de 12 anos equivale a uma autêntica educação psicomotora, constituindo um meio educativo fundamental durante essa etapa de seu desenvolvimento.

FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

I - O método implica uma filosofia de educação

Toda educação pressupõe tomar posição com referên-

cia à finalidade da ação educativa. O objetivo que assinalamos é favorecer o desenvolvimento e conseguir um indivíduo capaz de situar-se e de atuar em um mundo em constante transformação por meio de:

- melhor conhecimento e aceitação de si mesmo;
- melhor ajustamento de sua conduta;
- autêntica autonomia e acesso às responsabilidades da vida social.

II - A psicocinética é um método de pedagogia ativa

No espírito da pedagogia tradicional, a educação se confunde com aprendizagem de conhecimentos, habilidades e de determinadas condutas sociais, ao passo que na pedagogia ativa educação equivale a formação.

A formação implica: desenvolvimento de capacidade, modificação de atitudes pessoais e integração grupal.

III - O método se apoia na psicologia unitária da pessoa

De acordo com essa concepção, reconhecemos que para alcançar um desenvolvimento significativo das capacidades do indivíduo, com vistas à sua aplicação a comportamentos futuros, devemos nos dirigir à pessoa como totalidade.

IV - O método assinala um lugar de privilégio à experiência vivida pela criança

Essa experiência não pode ser substituída pela experiência ou pela técnica do Educador. A criança domina e compreende uma situação nova por meio de sua própria exploração e não por referência à experiência de seu mestre.

V - O método se apoia sobre a noção da "estruturação recíproca"

Na relação entre o ser e o mundo, tal como se vive nos

exercícios psicocinéticos, o indivíduo pode orientar-se em duas direções, a saber: uma, dirigida ao domínio de objetivos externos e, outra, voltada para a própria atividade, pondo em jogo uma forma de "atenção interiorizada". As duas formas de concentração de atenção são metódicamente aplicadas em psicocinética, de acordo com os diferentes tipos de exercícios. A psicocinética permite fazer uso de uma atitude especificamente humana, ou seja a possibilidade de se ver atuar e, em consequência, de compreender e dirigir melhor nossa conduta.

VI - A psicocinética recorre à dinâmica do grupo em atividade

A pedagogia moderna demonstra que o desenvolvimento integral da personalidade não pode ser realizado senão por meio da relação com os demais.

O trabalho dentro do grupo pode apresentar dois aspectos:

- a) - alguns exercícios são vividos como experiências individuais no seio do grupo como, por exemplo, todos os exercícios de tomada de consciência do próprio corpo. Apesar do caráter individual desses exercícios, a presença do grupo exerce considerável influência sobre a sua execução. O movimento e as atitudes do homem são significativos. Assim sendo, ao atuar diante de seus companheiros, a criança se sente implicada como pessoa, o que introduz na relação do indivíduo com o grupo uma dimensão afetiva tanto mais poderosa quanto mais a espontaneidade de seu ser se encontre estimulada pela atitude do Educador;
- b) - outros exercícios propõem tarefas coletivas. Esta situação educativa permite viver as atitudes sociais de organização, comunicação e cooperação. A relação do grupo com o trabalho pode ser vista em dois aspectos: no aspecto do trabalho em si e no aspecto de seu desenvolvimento quando põe em jogo a inter-relação das pessoas no meio do grupo. A função do Educador será a de concentrar a atenção do grupo sobre estes dois planos não suscetíveis de dissociação e que se dinamizam naturalmente em completa sinergia.

ASPECTOS ESPECÍFICOS DO MÉTODO PSICOCINÉTICO

A seguir, resumimos as aquisições que se podem alcançar através da psicocinética.



1ª - Estruturação perceptiva debaixo do duplo aspecto:

- conhecimento e percepção do próprio corpo, com vistas à estruturação do esquema corporal
- percepção temporal e orientação no espaço, com vistas à estruturação espaço-temporal

Esta estruturação recíproca põe em jogo e desenvolve duas formas de atenção:

- a atenção exterior dirigida aos objetos externos e que projeta o indivíduo no mundo
- a atenção "interiorizada" que permite ao ser voltar-se sobre si mesmo para observar sua própria atividade, sentir-se a si mesmo e ver-se atuar.

2ª Postura

A boa postura, implícita na estruturação do esquema corporal, se traduz em:

- manutenção de uma boa e fácil postura habitual
- adequado equilíbrio, seja em repouso ou em movimento.

3ª - Ajuste motor

Aprendizagem de exercícios que põem em jogo:

- habilidade manual

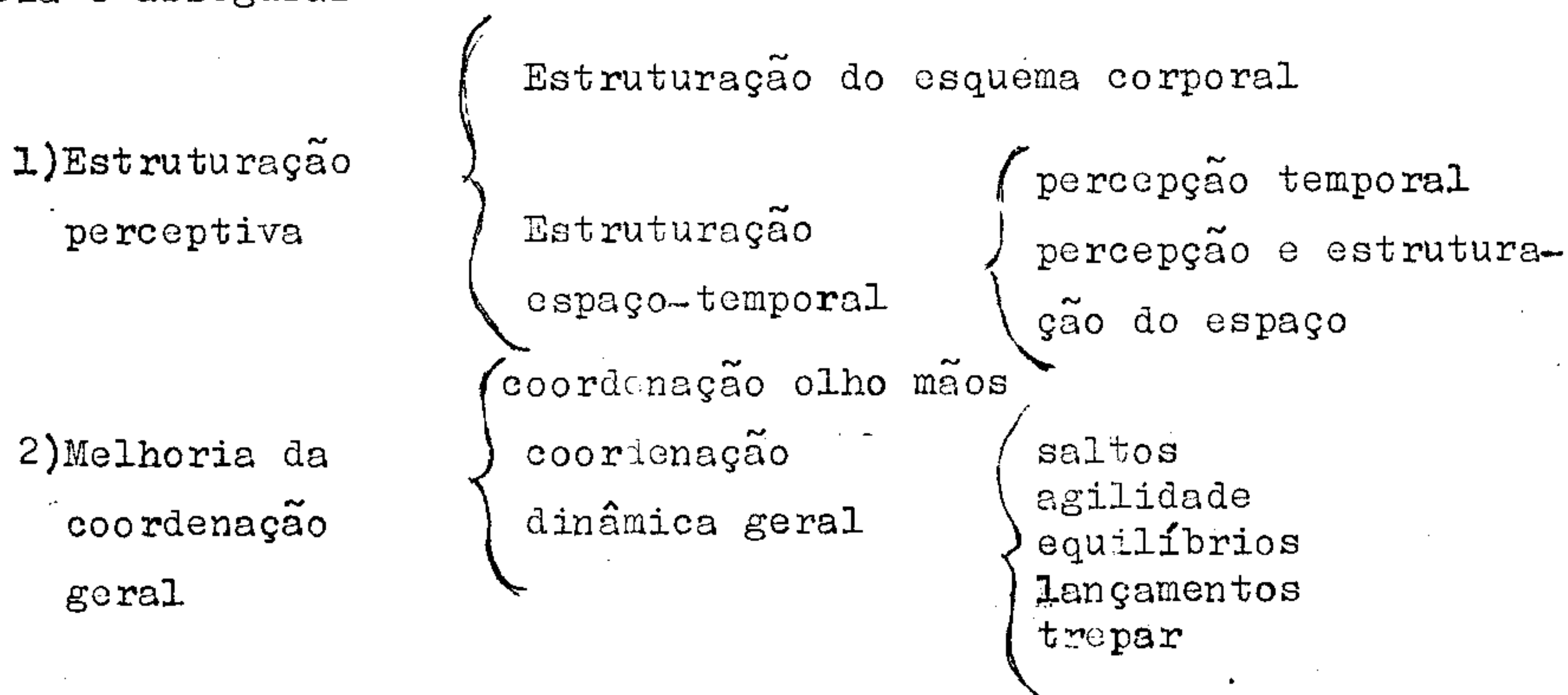
{	destreza das mãos
	coordenação olho-mãos
- coordenação motora geral.

ORGANIZAÇÃO DAS SESSÕES

A função do educador não é a de administrar de forma imperativa, seguindo uma ordem pré-estabelecida, os exercícios assinalados pela didática, senão a de eleger aqueles que, em sua opinião, sejam mais adequados para o desenvolvimento das capacidades fundamentais do grupo de crianças, considerando seu nível e suas necessidades.



Sabemos que a função da psicocinética na infância é assegurar:



EXEMPLOS DE EXERCÍCIOS

A- INTERIORIZAÇÃO DE CADÊNCIAS

Os sons emitidos com cadência constituem um material educativo simples que permitem preparar a criança para a interiorização.

O Educadora põe em movimento o metrônomo em uma cadência que coincida com o "tempo" médio dos integrantes do grupo, a fim de permitir-lhes captar o conceito de cadência regular.

Deter o metrônomo (as crianças permanecem em silêncio, memorizando internamente a cadência).

Em seguida:

- 1ª- a criança executa a cadência marcada pelo metrônomo
- 2ª- prescindindo do metrônomo, cada criança se exercita, em separado, marcando suavemente, o compasso e tratando de fazê-lo com a maior regularidade possível.

-B- EXERCÍCIOS DE ACENTUAÇÃO-

A acentuação de cadência se traduz em um aumento de intensidade de percussão (para a interiorização é preferível prescindir

dir de toda numeração).

Exemplos:

Acentuar cada segundo, terceiro, quarto ou quinto tempos. Não convém aumentar o espaço entre acento e acento para evitar que as crianças se vejam tentadas a contar os tempos.

As crianças para marcar os tempos fortes podem utilizar bolas, bater palmas, tocar campainhas, etc. Também em marcha as crianças devem se ajustar à cadência percutida, marcando os tempos acentuados.

Trabalho em grupo, criando maneiras diferentes de marcar os tempos acentuados.

0 - AQUISIÇÃO DA NOÇÃO DE AGRUPAMENTO COM RÍTMO

- 1º - convidar os alunos a caminhar, ocupando todo o espaço disponível de forma homogênea
- 2º - a um sinal do Educador, as crianças devem agrupar-se aos pares segurando-se pelas mãos. Os diferentes grupos de dois não devem chocar-se entre si, nem com os companheiros.

D - ESTRUTURAÇÃO ESPAÇO-TEMPO

- 1º - convidar os alunos a percorrerem uma determinada distância em 15 passos; a seguir, o mesmo espaço deve ser percorrido em 20 passos, 10 passos, etc.
- 2º - previamente marcado um ponto de partida, a criança deverá caminhar para a frente em determinado número de passos, voltando de costas, com olhos fechados ao ponto de partida, com o mesmo número de passos.
- 3º - com arcos: as crianças deverão atirar bolas à frente do arco, atrás do arco, dentro do arco. Quando a bola é atirada na frente ou atrás do arco deve tocar o solo o mais possível perto do arco.

E - EXERCÍCIOS DE INDEPENDÊNCIA DOS DEDOS, CONTROLE E FLEXIBILIDADE DAS MÃOS E DOS PULSOS

Posição de partida: braços caídos, antebraços verticais e paralelos — mãos verticais — palmas para frente

- 1º - tateo — apoiar sucessivamente a ponta dos dedos contra o polegar, desde o indicador até o mínimo e vice-versa
- 2º - chutar — apoiar a parte posterior da terceira falange de cada dedo sobre o polegar e esticar subitamente o dedo
- 3º - movimentos do polegar — apertar o polegar, aplicando a ponta sobre a palma da mão, no lugar onde nasce o dedo mínimo — voltar
- 4º - separar o polegar — juntar
- 5º - fechar os dedos — abrir as mãos — separar os dedos — juntar os dedos
- 6º - movimento dos pulsos — mãos no plano horizontal para frente — voltar — mãos no plano horizontal para trás — voltar.

F - EXERCÍCIOS DE ARREMESSAR
(coordenação olho-mão)

As crianças se agrupam aos pares, uma em frente à outra — fileira 1, com bolas pequenas; fileira 2, com bolas grandes.

- 1º - trocar as bolas — o lançamento da bola grande deve seguir uma trajetória curva e o lançamento da bola pequena, uma trajetória reta.
- 2º - trocar as bolas — a bola grande deverá repicar no chão e a bola pequena deverá seguir uma trajetória curva.

G - INTERIORIZAÇÃO DE RÍTMO

- 1º - deslocamentos ao ritmo de um tema musical — equilíbrio — postura
- 2º - exercícios de braços, ao ritmo de um tema musical (sentir o movimento dentro do ritmo)

NOTA: Elementos colhidos no livro "L'Education par le mouvement, de JEAN LE BOULCH.



Lá na estação

Do livro: "Sê Jovial"
Colégio Bennett

Lá na es.ta. ção bem de ma.nhã. zi. nha ve. jam
os trem. zi. nhos bem en. fi. lei. ra. dos e o ma. qui. nis.
ta pu. xan. do a ma. ni. ve. lá. tchú- tchú pi. ui
la. se vão.

Tindo lê- lê

Folclore - Est. de S. Paulo Rossini. Tavares de Lima

Tindo. lê. lê, mōsa fceira
" " " bonita } dê um pulinho
" " " sacode a saia } dê meia volta
" " " mouinha catita



Spigione

Luiz Biela de Souza

Eu es-co-vo meus den-ti-nhos, chen, chen, chen tam-bém
la-vo meu nos-ti-nho, tchá tchá tchá, Opá. pai e a ma-mã
zi-nha trá-lá-lá. Dão-me lo-gum-bei. ji-nho tci tci tci

tá, té, ti

Vitalina Accioli

tá, té, ti, to tu, ru, ru, ru, ru, tá, té, ti, to tu, ru, ru —



minha boneca

letra e música: C. B. Pohlman

Minha bo-ne-ca tem dois o. hos Dois o. hos te-mos nós tam-
 bem. Minha bo--bem trá-lá lá lá a bo-ne-ca vai da-
 çar trá-çar

1ª vez | 2ª vez

I Ô Ô

Vitalina Riccioli

I, ô, ô, i, a, a, tim-ti-rim-tim, bam, bum, bam.
 bum, i, ô, ô i, a, a, tim-tri-rim-tim, bam, bum.



Cantar

Vamos todos já can-tar lá vá-mos to-dos ou-tra vez lá
Palmas vá-mos já ba-ter tá tá " " " " " " "
Vá-mos já sa-pa-ter an-pá-pá " " " " " " "
(Prof) (alunos) (Prof) (alunos) (Prof)
lá
alunos Prof alunos
lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá etc.

Clin don don

canção infantil belga

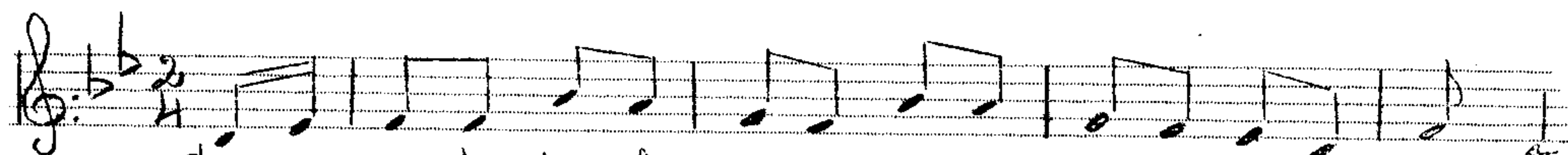
clin, don, don, cô-la, cô-la clin, clôn clin, don
don clau-ra di lon lon'



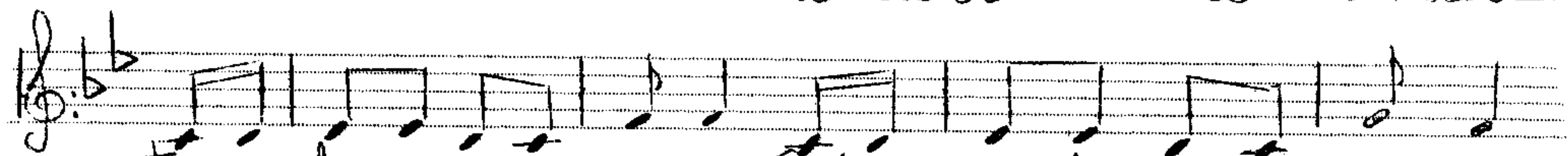
A Variola

arranjo em letra:

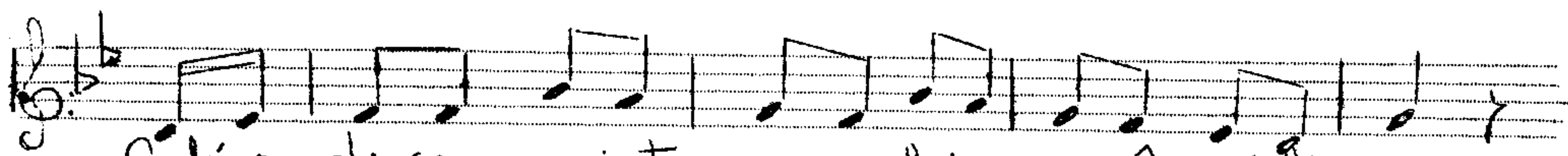
Carmem Sílvia Vasconcelos



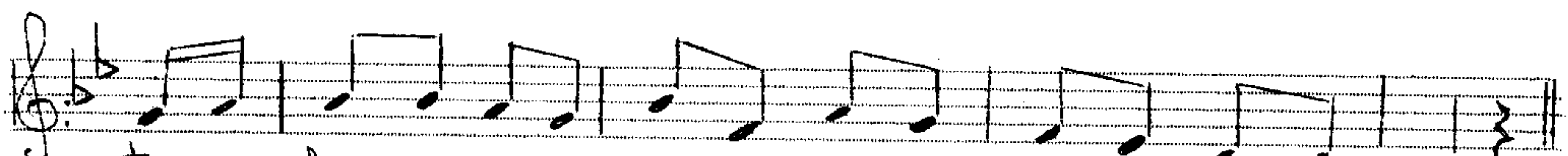
Criançainha tão boni-ta eu vou lhe a-con-se-lhar —



to-me lo-go a va-ci-na prá va-ni-o-la não pe-gar —



A-lém de ser mui-to gra-ve feia vo-cê vai fi-car,



to-me lo-go a va-ci-na prá va-ni-o-la não pe-gar.

E quando chegar em casa
diga logo aos seus paizinhos
que é preciso vacinar
também os seus irmãozinhos

Corra logo na vizinha
não esqueça de avisar
— Vão todos tomar vacina
prá variola não pegar.

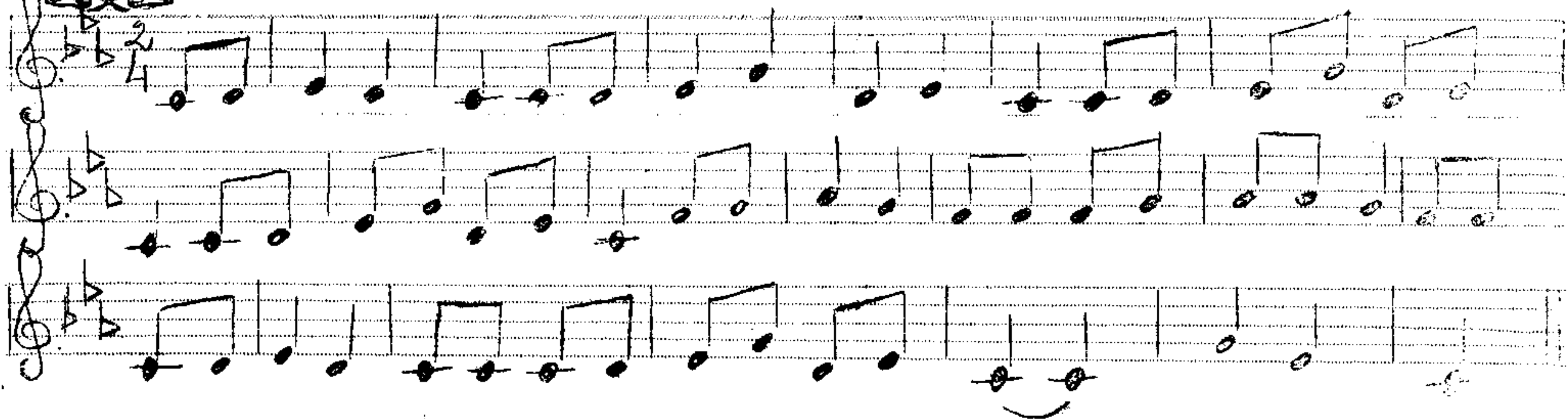
Setor de Educação Musical

H. I. F.



Maomé

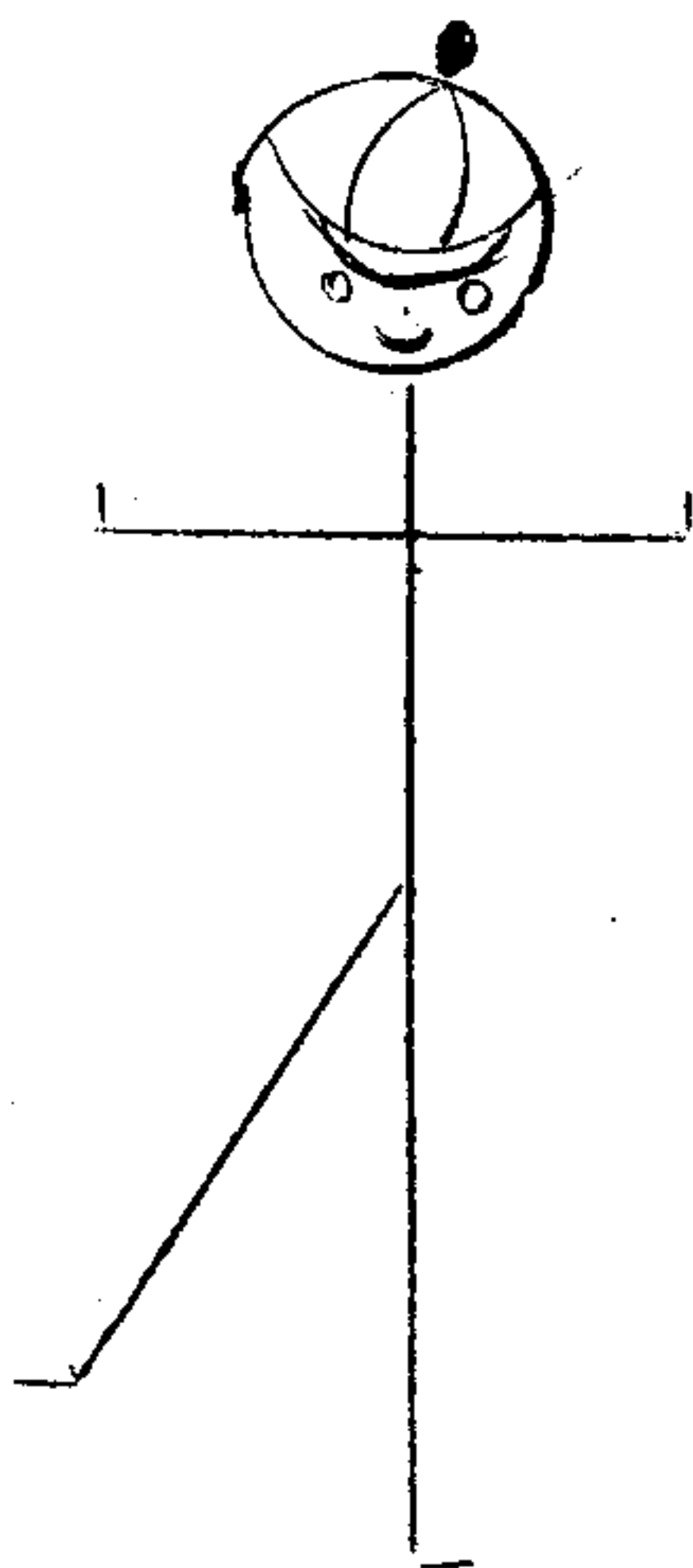
2 variações: para pequenos e para grandes



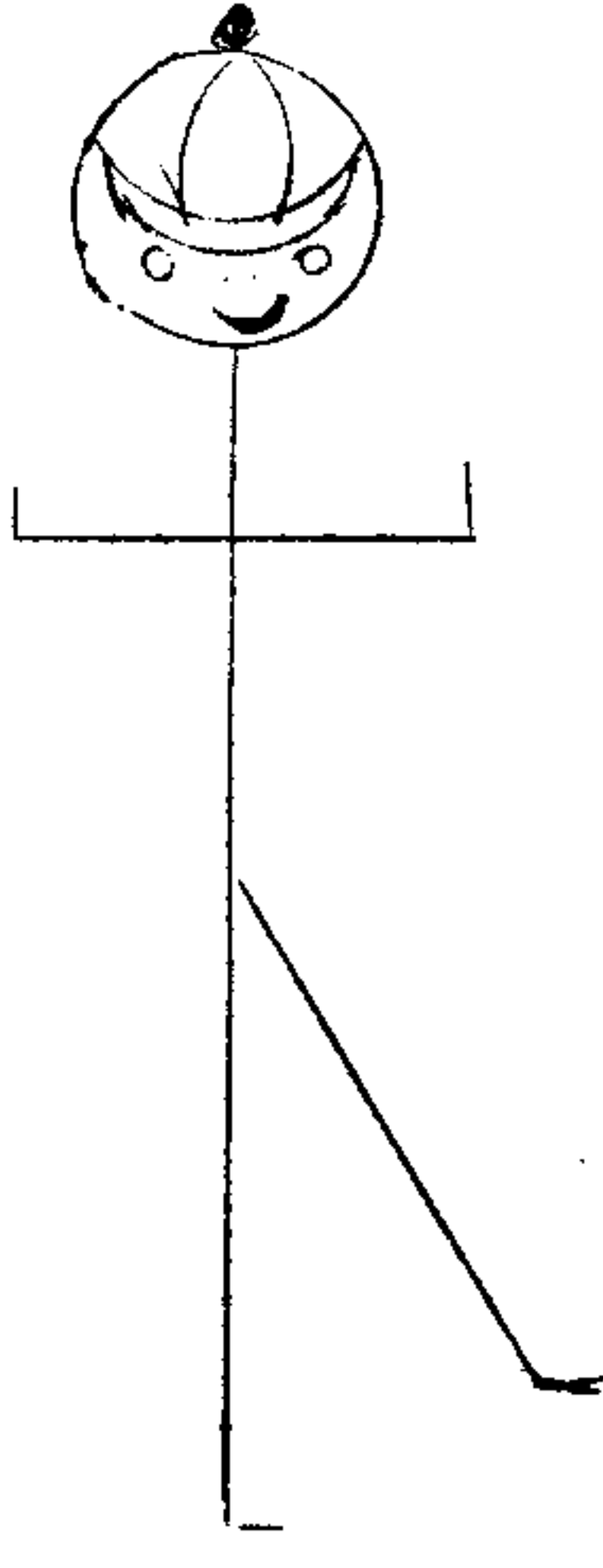
^{1^a}
Maomé é um ^{2^a}acrente
do misterioso, ^{4^a}alá, ^{2^a}
que vende ^{1^a}bolinho quente
num ^{3^a}mercado de ^{4^a}Bagdá ^{2^a}quente
Se em ^{1^a}vez de ^{2^a}bolinho
ê^{3^a}le, ^{4^a}vendessee ^{4^a}pãozinho
Ficaria ^{1^a}ri^{2^a}quinho
e ^{3^a}viria para lá.

Há! há! ("Salam": mão na testa, no peito, saudação)

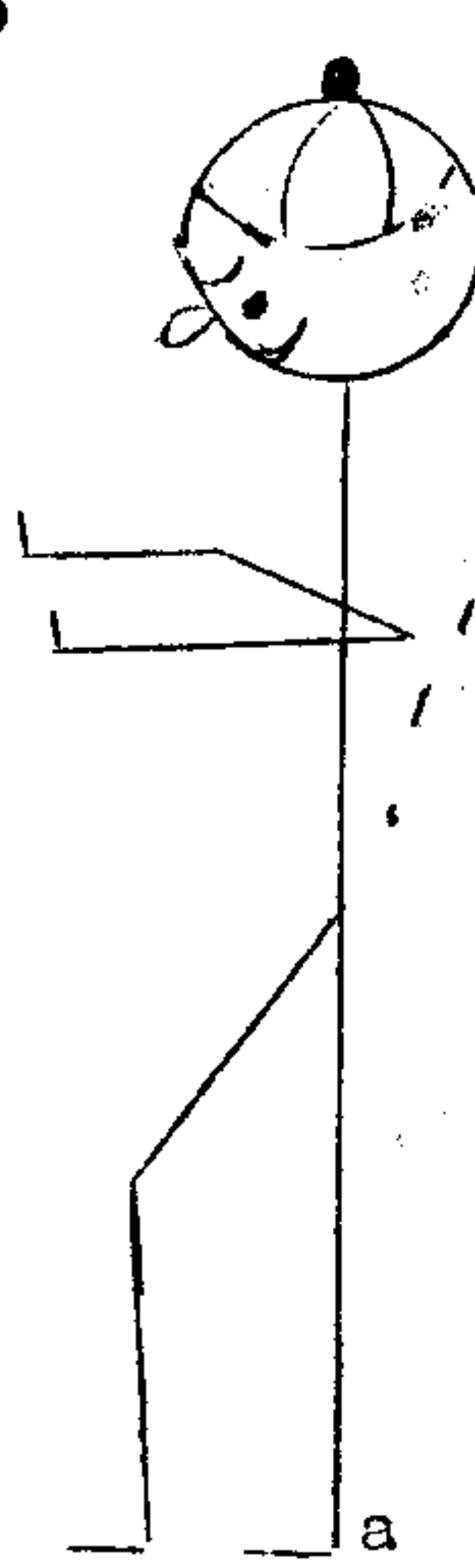
Movimentação



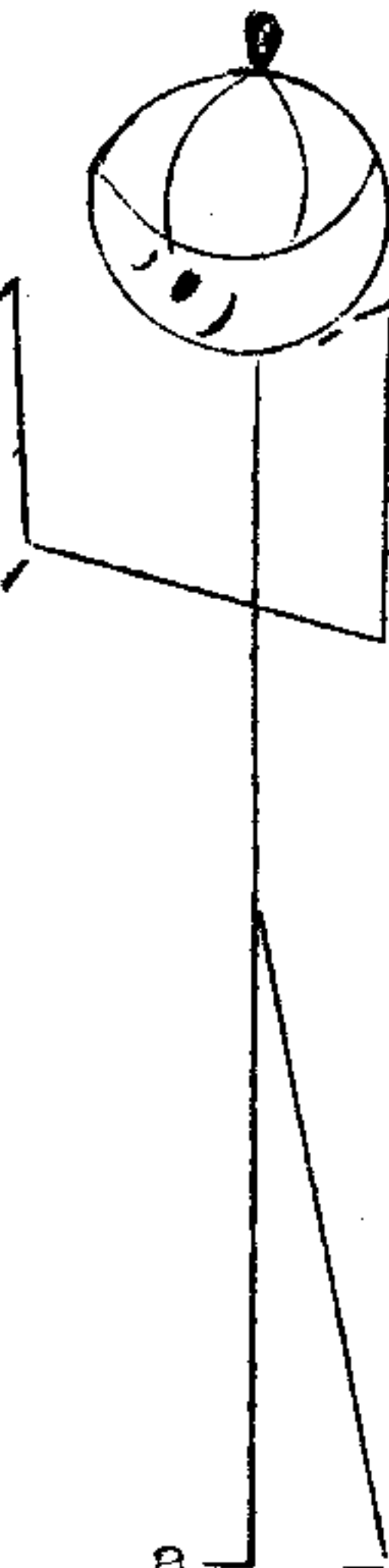
1^a = e posição (esquerda)



2^a posição (direita)



3^a pos. 1
passo à



4^a posição
(Saudação
frente com árabe)
os estendi-
dos

BANDINHA- Recursos naturais

- 1- Batida de palmas
- 2- " " pés
- 3- " na perna
- 4- Pitos
- 5- Estalar a língua no céu da boca
- 6- " " com os dentes cerrados
- 7- Bater nas bochechas

Canto em 3 turmas



Todos juntos

Ai como ressoa bem

A banda, a banda!

3 vezes

Ai como ressoa bem

A banda dos soldados

-Me doi o pé
Me doi o pé
-Se marcho bem
-Se marcho mal

-Me doi o pé
-Se marcho bem
-Me doi o pé
-Se marcho mal
-Me doi o pé
-Se marcho bem
-Se marcho mal
-Me doi o pé é é



O jogo de futebol

-3-



Vamos todos para o campo
assistir ao futebol
Vamos todos nos animando
e levantamos se sai gol
Ha! (aívio)
Tostão passa pra Pelé
Pelé perdeu a bola
Rivelino recuperou
Perdeu! pegou! perdeu! pegou!

.....

Congelando

melodia base



Um polegar congelando (3 vezes)
E nós todos bem contentes
Dois polegares congelando (3 vezes)
E nós todos bem contentes
Dois polegares e um braço congelando (3 vezes)
E nós todos bem contentes
Dois polegares e dois braços congelando (3 vezes)
E nós todos bem contentes
Dois polegares e dois braços e uma perna congelando (3 vezes)
E nós todos bem contentes
Dois polegares e dois braços e duas pernas congelando (3 vezes)
E nós todos bem contentes



Dois polegares, e dois braços e duas pernas e a cabeça^{4.}
gongelando (três vezes)

.....

O HONI

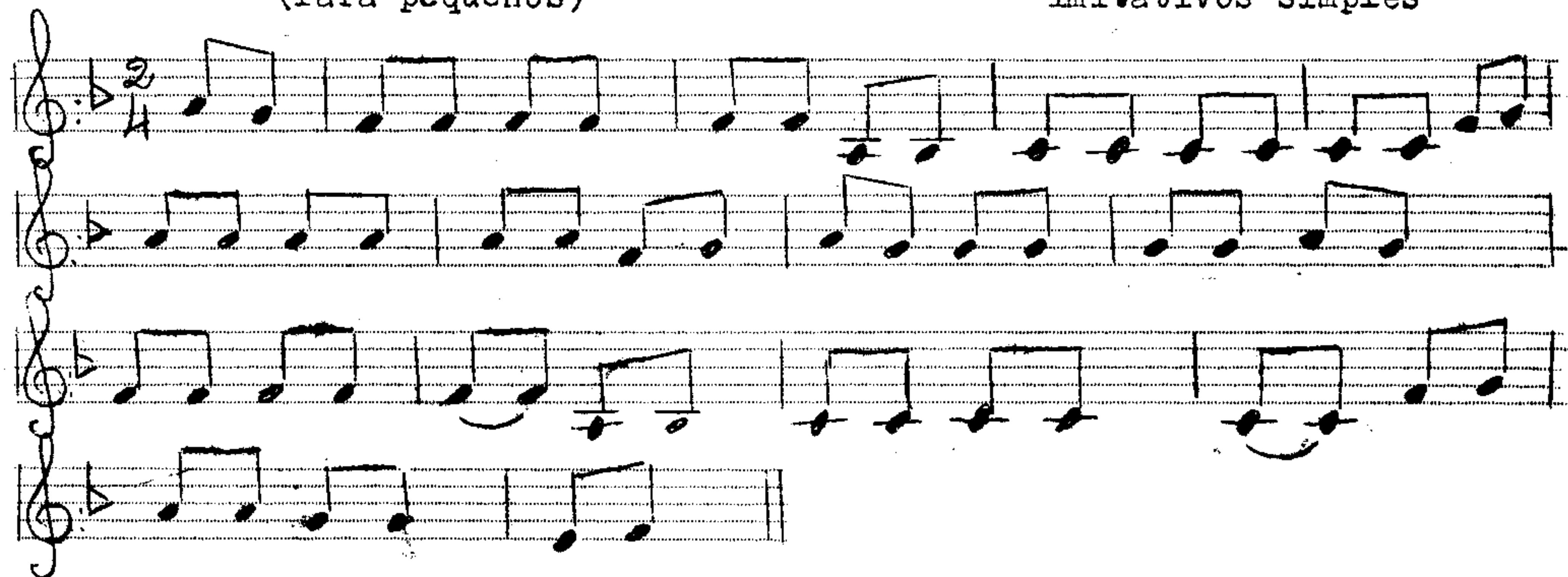


O HONI WANNI WA QUI WA WA (1,2)
Ai ai ai IDDI ai ai ai (1), 2)
" " " " " " (1)
" " " " " " (1)
Ai ai (1,2,3) ai ai (1,2,3)ai ai

As orelhas do coelho

(Para pequenos)

Imitativos simples





Que orelhas tão compridas!
Que balançam com o vento
Podem ser um passarinho
Até parece um chapéu
De soldado do quartel
Que orelhas tão compridas!

.....

Exercício de expressão, desembaraço, controle emocional,
cultivo do bom humor

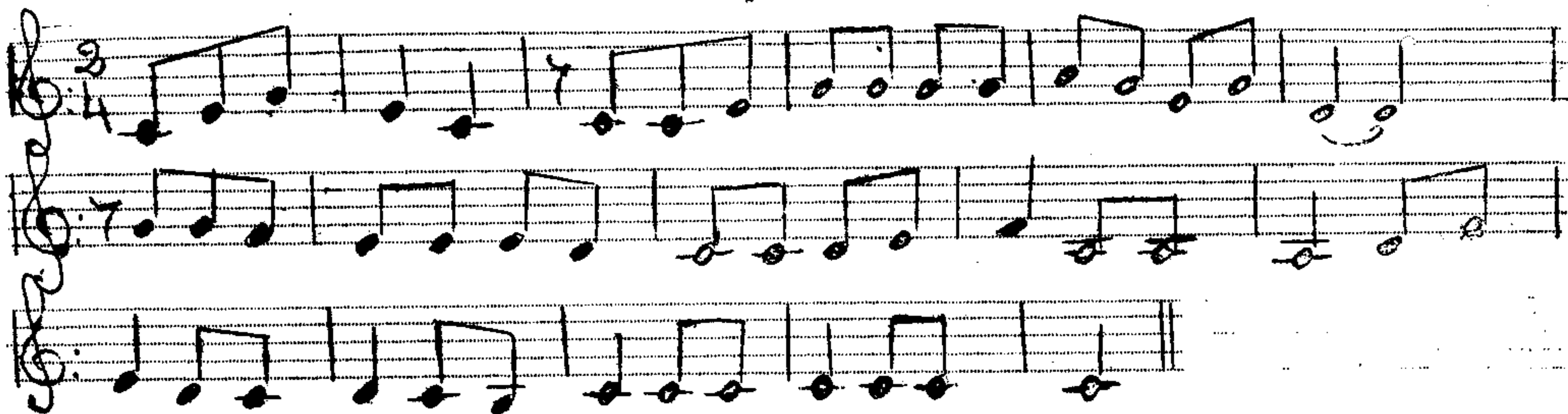
4 vezes {Vê aquele vapor?
-Qual vapor, qual vapor, qual vapor?

Música:- Sobre as ondas"

.....

TABAJARA

Cânone recreativo e brinquedo



Sou Tabajara

" 2

lá na terra de Tupam

Tem papagaio

Arara, maracanã

Tôdas as aves do céu

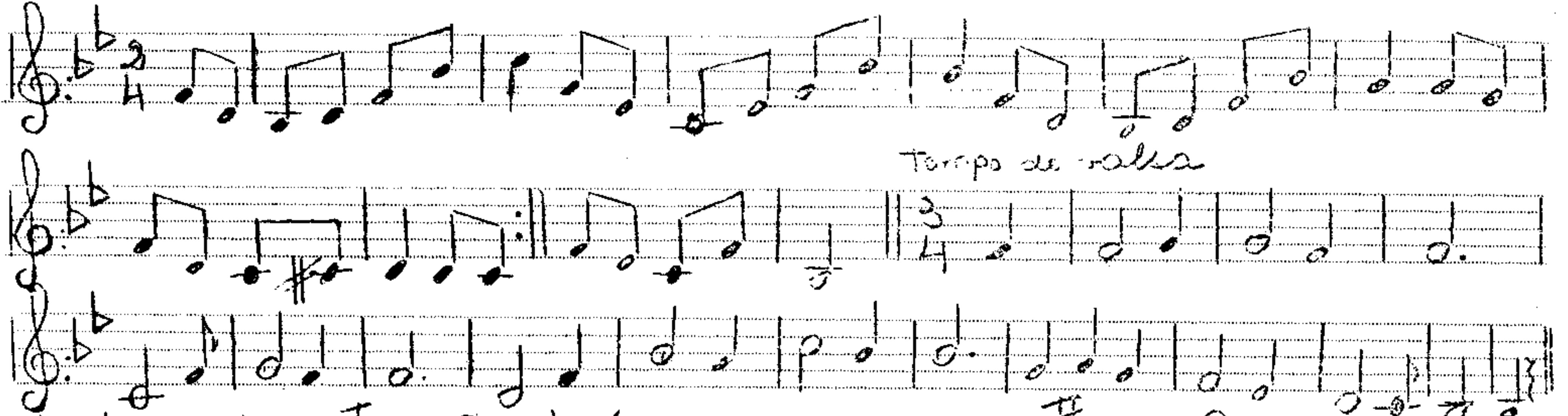
Quem me deu

Foi Tupam, foi Tupam -----

.....



Coitadinha da Sinhá

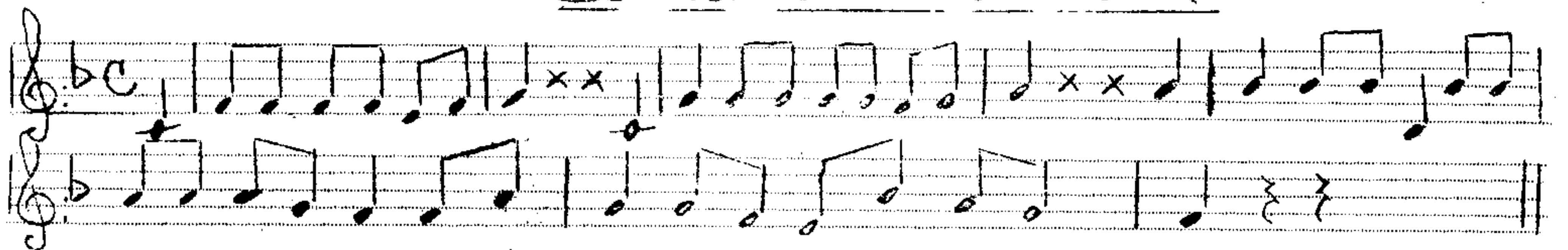


Coitadinha ^I da Sinhá
Seu pezinho resvalou
Quando foi tirar a sorte
na fogueira se quebrou

Viva ao Santo Padroeiro ^{II}
Nesta festa tão bonita,
Vem dançar a noite toda
" " deixa de fita

Côro - ^{III}
Sinhá, Sinhá vem cá,
Vem comigo vem dançar
Sinhá, Sinhá, vem cá
Que a dor já vai passar.

Se eu tenho vontade



Se eu tenho vontade de aplaudir

" " " a razão
mas não há explicação.

Eu não tenho mais vontade de aplaudir.

(respirar)

(beber - saúde)

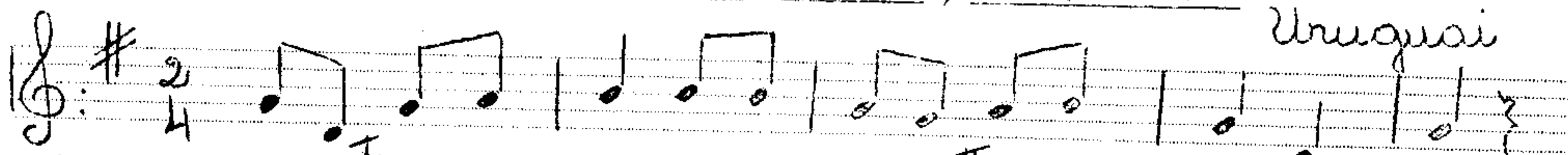
(rezar - amen)

(espirrar - atchim)



Inci Vinci, Aranha

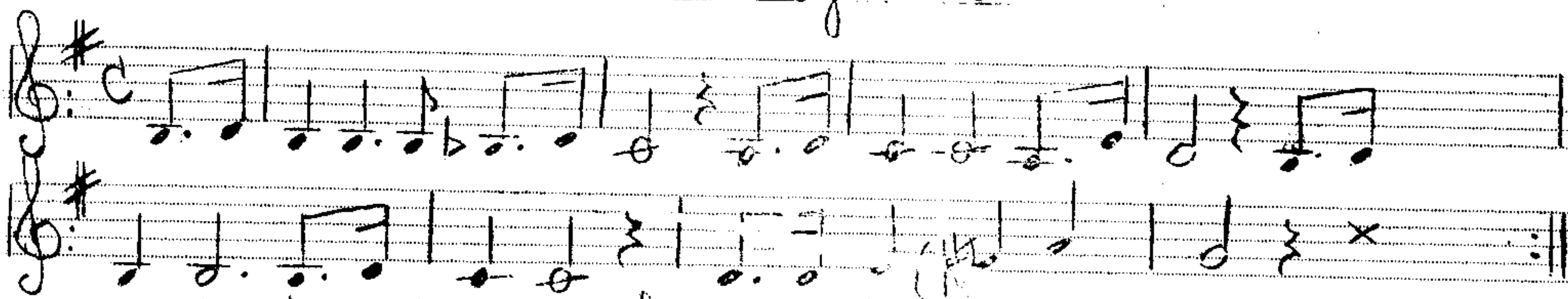
Uruguai



Inci Vinci Aranha
Subiu pels paredes
Veio a chuva forte
E a derrubou

Já parou a chuva
O sol já vai sair
Inci Vinci aranha
Tornou a subir.

Meu vizinho



meu vizinho não houve bem
Tem coqueado, e um galo
narigudo, cabecudo
muito gago e cego!

Turn tai dia dia
tum tai dia dia
tum tai dia dia!

nota: Substituir as palavras por gestos mímicos.
Do fim para o começo.



As cantigas de roda têm grande valor educativo, desenvolvem o gosto estético, coordenação sensória motora, disciplinam e socializam.

Servem ainda de recurso didático para os mais variados ensinamentos, além de enriquecerem o sentimento cívico através do folclóre.

A roda é uma atividade essencialmente indicada para crianças de 4 a 7 anos, apesar de ser muito apreciada também por meninas de mais idade.

Esta forma de recreação dá uma sensação de união, daí a satisfação que a criança sente de dar as mãos aos seus companheiros e movimentar-se ao som de uma melodia, participando de um grupo, o que é o primeiro passo para o seu ajustamento social.

Ao ingressar no Parque Infantil, ela quasi sempre possui um pequeno repertório musical que constitui um importante patrimônio no período de adaptação ao novo meio, se a educadora souber valer-se dêle para pôr o aluno à vontade.

Considerando que todas as educadoras podem e devem dar essa atividade, uma vez que ela não exige grandes conhecimentos musicais, mas apenas um pouco de boa vontade, imaginação e bom senso, transvrevemos aqui algumas normas, ou melhor dizendo "lembretes" para o correto ensino de uma roda cantada.

Mesmo tratando-se de uma das atividades mais simples e rotineiras, será necessária a observância de alguns pontos básicos para se conseguir os resultados desejados, os quais passaremos a enumerar.

1) PLANEJAMENTO - Requisito primário e indispensável a qualquer tipo de atividade;

2) ANÁLISE DAS RODAS - Afim de que se estabeleça uma gradação de dificuldade.

3) UNIDADE DE TRABALHO - Entrosamento das rodas nos centros de interêsse e unidade de trabalho em desenvolvimento pe



equipe da Unidade.

QUANTO AO PLANEJAMENTO

Deve-se ter em vista o número de participantes, desenvolvimento bio-psíquico dos mesmos, local de realização, duração, condições atmosféricas, estado psicológico do participante no momento.

Sem planejar a educadora se arrisca a incorrer em falhas dificilmente corrigíveis. Poderiam citar-se aqui muitos casos concretos de fracasso da atividade e consequentemente da educadora, para demonstrar a necessidade inerente de planejar, desde que se tenha o propósito de alcançar objetivos educacionais.

QUANTO A ANÁLISE DAS RODAS

Devem ser observados os seus aspectos principais:-

a) Canto:- (coletivo, individual e mixto com de clamação)

coletivo:- São as mais fáceis em que todas as crianças tomam parte ativa e simultânea.

individual:- Aquelas em que um ou mais participantes ocupam lugar de destaque exigindo deste, desembaraço, atenção, observação dos demais, controle pela espera da vez, atenção, cooperação.

mixto:- Aquelas em que depois do estribilho, as crianças, uma de cada vez têm oportunidade de declamar uma quadrinha de sua escolha ou criação.

b) Alternância de andamentos:- A variedade de andamentos das rodas visa o máximo de aproveitamento do exercício físico oferecido pela atividade, podendo ser:- lento, moderado ou vivo. Além desse aspecto devemos considerar que as mudanças de andamento e ritmo movimentam a aula, tornando-a mais atrativa e agradável.

c) Formação:- Em uma ou mais rodas, com participantes voltados para um ou outro lado, aos pares ou ainda com um ou mais elementos de destaque no centro ou fora da mesma.



d) Movimentação:- passo normal, saltitado, com batidas de pé, palmas, pulando, correndo, dansando, ou ainda parados.

Uma vez analisada, a roda deve ser enquadrada num determinado grau de dificuldade que deve ser dosado pela educadora ao transmiti-la a turma adequada.

QUANTO A APLICAÇÃO

A melodia deve ser cantada na vez, pela educadora com movimentação si possível, para que a criança tenha uma idéia do todo. Em seguida a letra deve ser ensinada, aproveitando-se a oportunidade para explicar alguma palavra estranha aos educandos e a origem (se a turma estiver ao alcance) do brinquedo. A seguir, canto e melodia serão repetidos tantas vezes quantas forem necessárias, cuidando-se porem de não cair monotonia, o que pode ser evitado com o ensino da movimentação toda, ou por partes se muito difícil. Só ai é que a classe estará pronta para realizar canto e movimento simultâneamente.

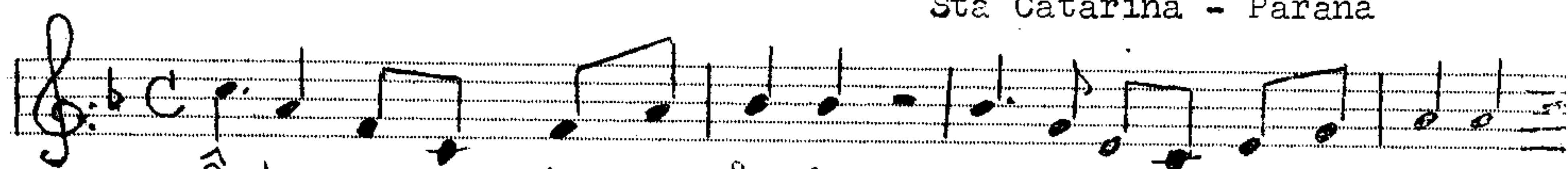
QUANTO A MOVIMENTAÇÃO

A educadora deve participar sempre, liderando o brinquedo não deixando que os educandos percam o interêsse pela atividade. Além de participar, cabe a ela auxiliar os que encontrarem alguma dificuldade, sem esquecer-se que está "obricando" com os alunos, mantendo portanto uma atitude alegre, comunicativa e sobretudo muita calma. O professor jamais pode esquecer-se que o mais importante não é transmitir conhecimentos mas a vivencia das aulas.

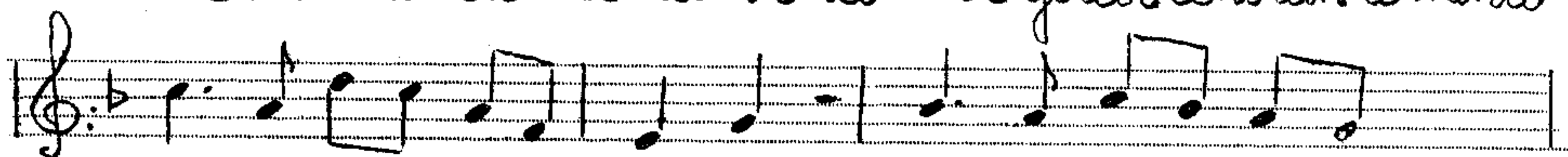
A seguir, a título de ampliação de repertório transcrevemos algumas rodas que talvez já sejam conhecidas das colegas, mas que sempre poderão ser repetidas por serem do agrado das crianças.



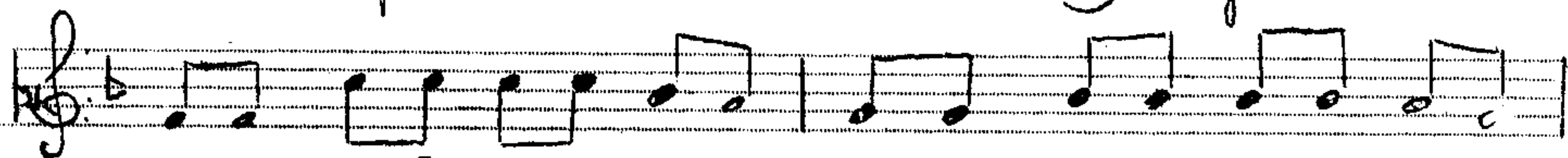
Sta Catarina - Paraná



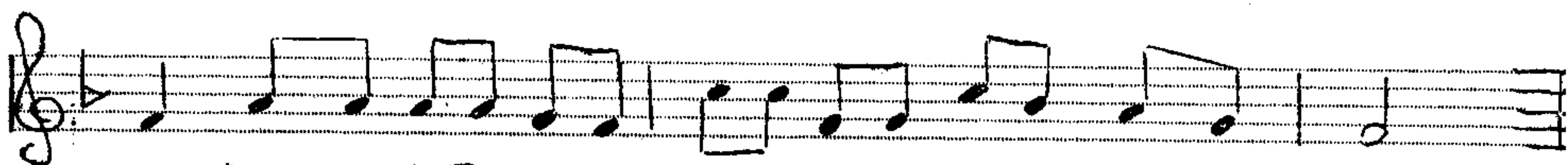
Êste mundo é uma bola A girar constantemente



Vou sair por êste mundo Dan doum giro tã



sò mem.te A me ni na cai na dan-ça Essa dan-ça



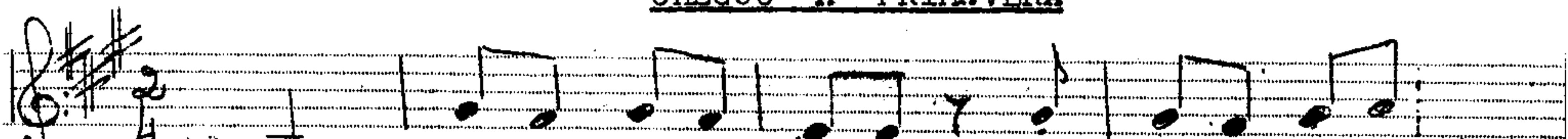
não faz mal Dan-ço eu dança vœ dançam todos afinal

Formação:- Roda de mãos dadas.

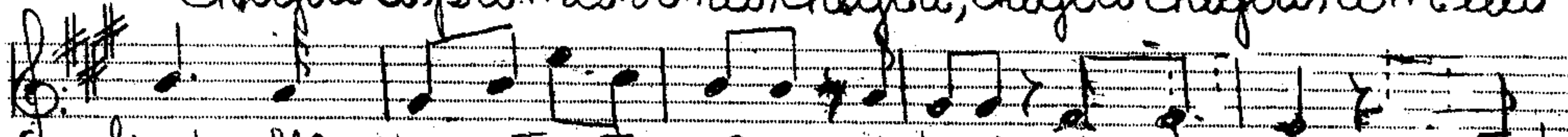
Movimentação:- Cantam girando na la. quadra". Vou sair por êste mundo" entra um participante no centro da roda, canta fazendo a mímica de acôrdo com as palavras e inclina-se diante de um dos companheiros de sua escolha que sai também.

No último verso, a "menina cai na dança" todos os componentes da roda batem palmas parados enquanto o par do centro dança de braços dados, alternando os braços no 3º e 4º versos. O par volta para a roda ficando um ao lado do outro e recomeça o brinquedo. A roda termina quando todos os participantes tiverem par.

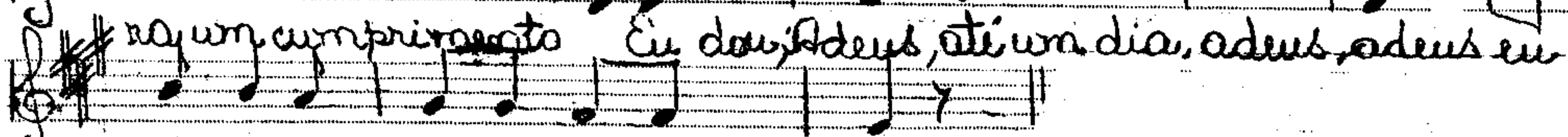
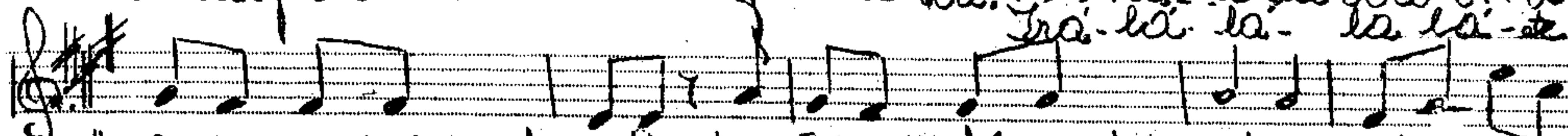
CHEGOU A PRIMAVERA



Chegou a pri-ma-ve-ra, chegou, chegou chegou, com ela



lindas flores con-ten-te aquei es-tou. mas como eu vou e-ntão



vou.

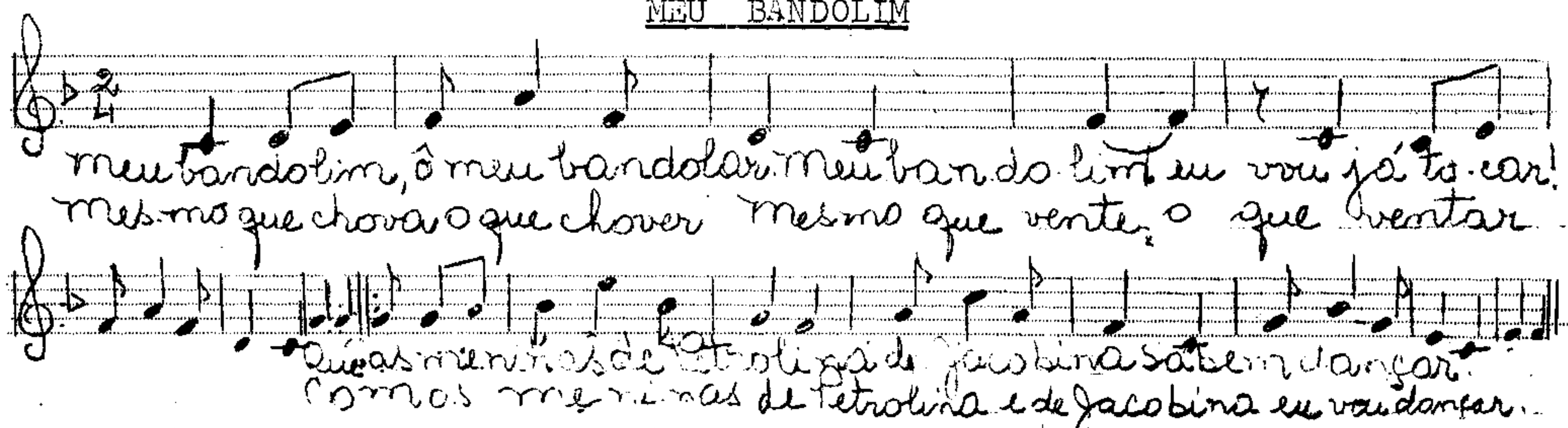
Formação:- Roda dupla, aos pares, lado voltado para o centro.

Movimentação:- Pares dão a mão e giram pela esquerda balançando os braços para a frente e para trás (passeio).

"Mas quando eu vou embora" soltam as mãos e cumprimentam-se com a direita, de frente um para o outro, acenam e caminham em direção opostas durante toda a repetição da melodia, até encontrar o par seguinte ao seu.

Repetir até quando houver interêsse, trocando sempre de par.

MEU BANDOLIM



meu bandolim, ô meu bandolar. meu bandolim eu vou já te car!
mesmo que chova o que chover mesmo que vente o que ventar.

Quas meninas de troliga de Jacobina sabem dançar.
Com os meninos de troliga e de Jacobina eu vou dançar.

Formação:- Roda. Uma criança no centro e as outras de mãos dadas. No "bis" mãos nos quadris.

Movimentação:- A roda gira cantando o estribilho. Ao termina-lo pára. A criança que está no centro escolhe uma companheira que irá ocupar o seu lugar.

AÍ VEM CHUVA

Belo Horizonte



Aí vem chuva, aí vem chuva, aí vem chuva, aí vem chuva.
Aí vem chuva, aí vem chuva, aí vem chuva, aí vem chuva.

FIM

Estribilho

Aí vem chuva S'tou no molhado
A chuva aí vem S'tou no molhado
Toma lá o meu chapéu S'tou no molhado
Vem cá meu bem S'tou no molhado

Sólo

Jogou meu chapéu pra riba
Pra ver onde ele caia
Caiu no colo da moça
Era isso que eu queria

S'tou no molhado
côro

Sólo

Joquei meu chapéu pra riba
Pra ver onde ele caia
Caiu no colo da velha
Credo cruz Ave Maria

S'tou no molhado
côro

Formação:- Roda, uma criança no centro, e as outras de mãos dadas.
A roda gira cantando o estribilho. Ao terminá-lo a criança que está
no centro canta sozinha com a mesma melodia repedindo as de mais
"S'tou no molhado", ao final de cada verso. seguir finge entregar
o chapéu a uma companheira que ocupará o seu lugar.

TREPEI NA GOIABEIRA

São Paulo

Trepei na goiabeira pra fazer gan-gor na num galha
bem no liço pra me ba-lar. É quando me cha-maram
para me fazer. São Trá. Lá lá lá lá lá
pudes-se no campo vi-ver a mim-ha vi-da se-ria um pra-zer



Trepei na goiabeira pra fazer gangorra
Num galho bem roliço pra me balançar
E quando me chamaram para a refeição
Diz que já vou, que já vou, que já vou

Ai! Se eu pudesse no campo viver
A minha vida seria um prazer

Formação:- Roda

Movimentação:- Paradas, voltadas para o centro da roda, as crianças iniciam 1º verso - mímica de subir na goiabeira (pernas e braços) gangorra (flexionamento)

2º verso - Circundação das mãos, voltadas uma para a outra e mímica de balançar.

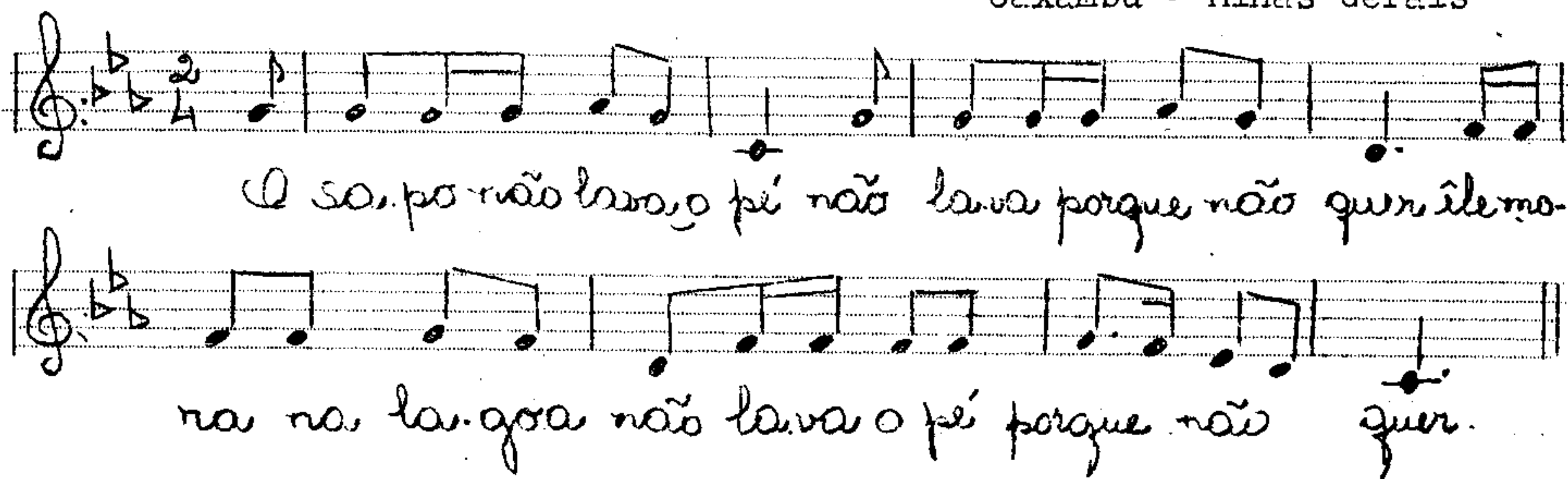
3º verso - Mímica de chamar e de comer

4º verso - Tra-lá-lá-lá-lá palmas

5º e 6º verso - Saltitando, jogando as pernas alternadamente para a frente e batendo palmas.

O SAPO

Caxambu - Minas Gerais



O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
ê-le mora na lagoa
não lava o pé porque não quer

(fulana) não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora na lagoa
Não lava o pé porque não quer

Formação:- Roda de mãos dadas

Movimentação:- Cantam girando a roda a la. quadra

Na 2ª quadra a (fulana) vem para o centro da roda

Repetir até que tenha se formado novamente a roda no centro.



P L A N O D E A U L A
E D U C A Ç Ã O D O S M O V I M E N T O S

Nesta atividade vamos inicialmente adaptar as crianças ao Parque por meio da expressão corporal.

- 1-Canto
- 2-Dramatização desde ao levantar até chegar ao Parque.
- 3-Expressão corporal, salientando mãos e olhos.
- 4-Vamos conhecer tôdas as dependências do Parque
- 6-Mês de Maio- Dias das Mães no Parque. (Preparação para a festa)

Clevenice Bampa- P.I.15

P L A N O D E A U L A
E D U C A Ç Ã O D O S M O V I M E N T O S

Nesta atividade vamos inicialmente adaptar as crianças ao Parque por meio da expressão corporal.

- 1-Canto
- 2-Dramatização desde ao levantar até chegar ao Parque.
- 3-Expressão corporal, salientando mãos e olhos.
- 4-Canto das mãos e dos olhos.
- 5-Vamos conhecer tôdas as dependências do Parque.
- 6-Mês de maio- Dias das Mães no Parque. (Preparação para a festa)

Clevenice Bampa- P.I.15



P L A N O D E A U L A

Aula Rítmica- Tópicos.

- 1) Exercícios de atenção- caminhar na linha- posição correta dos pés; flexibilidade. "E nesta ponte", como se a linha fosse uma ponte estreitinha. "Alpargatas de algodão"-Exercícios rítmicos.
- 2) Exercício de concentração sem esforço- Exercícios já dominados pela criança:

"Esquerdo, direito"... dancinha
- 3) Esquema corporal- Nomear as partes do corpo. Música: Adaptação de "Lili".. Sensoriais- acuidade auditiva- Reconhecer a voz do companheiro.
- 4) Exercícios de concentração com esforço: A comunidade, a família, hábitos higiênicos. Preparação para a festa do Dia das Mães. Poesias em conjunto: Mãezinha, Quando eu fôr grande....

Músicas: Tantas estrelas..... Para a Mamãe.....
- 5) Desabrochamento: Planejamento de dansinhas, poesias, rimas. As crianças criarão. A Educadora não poderá interferir, apenas orientar, se fôr solicitada.

Volta a calma, feliz, suave para reuni-las outra vez na linha. "Negrinho do pastoreio" ou "Flôr maior"
- 6) Hora do silêncio- Elevar sempre o pensamento a Deus.

Maria ~~Carla~~ Araújo Paiva. P.I. 15

P L A N O D E A U L A R Í T M I C A

Onde se lêm.....Da-se= Dam-se
grnade=grande
pequemos= peguemos
Eles copiarão= Elas copiarão
arvores=árvores
Tchumann Schumann



I CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL

PLANO DE AULA

I - EXERCÍCIOS DE ATENÇÃO

- Elevar as mãos
- Mãos nos ombros
- Mãos nos joelhos
- Mãos no chão
- Braços cruzados no ar
- Braços cruzados no peito
- Mãos cruzadas e apoiadas nos joelhos
- Mãos cruzadas no chão
- Braços cruzados atrás das costas

ESCRAVOS DE JÓ:

Formação à vontade.

Desenvolvimento:

- 1 - Cantando; parar no zigue-zague e bater palma
- 2 - Bater palmas e no zigue-zague marcar com os pés
- 3 - Marchando, cantando, no zigue-zague parar e marcar com os pés no lugar.
- 4 - Idem ao 3 sem cantar.
- 5 - Parados, marcando com os pés e no zigue-zague bater as mãos.

- 6 - Sem cantar, no zigue-zague, cantar.
- 7 - Sem cantar, no zigue-zague bater palmas.
- 8 - Sem cantar, no zigue-zague marcar com os pés
- 9 - Cantando, no zigue-zague não cantar.

ESCRAVOS DE JÓ

Exerc. rítmico



Escravos de Jô
fazem zigue-zague
Lira, põe e deixa ficar.
Z.S.

Guerreiros, com guerreiros
fazem zigue, zigue, zô.

II - ESQUEMA CORPORAL

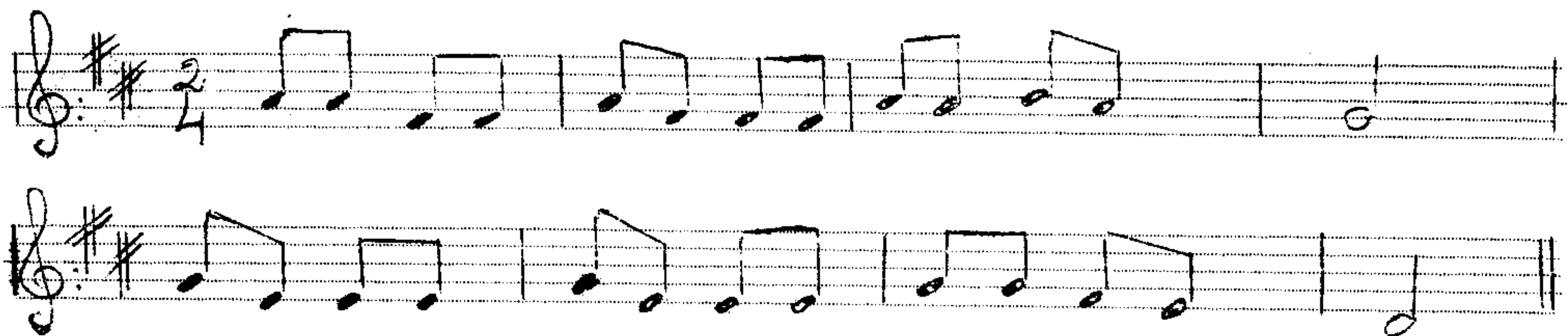
Eu coloco a mão na cabeça, na testa, nos olhos, nas sobrancelhas, no nariz, nos lábios, na nuca, nos ombros, no peito, na cintura, etc.

O nosso corpo ocupa lugar no espaço. Vamos fazer um exercício para aprender a movimentar-nos sem ruído pela sala como se estivéssemos na rua sem esbarrarmos nos companheiros.

III - CONCENTRAÇÃO SEM ESFORÇO

Preparação para a escrita, prontidão para a linguagem.

TCHUCK - TCHUCK - VAI E VEM



1) Tchu, tchu, tchu, tchu

" " " "

Vamos viajar

2) Tchu, tchu, tchu, tchu

" " " "

Viajar de trem

TRENZINHO

Formação: à vontade

Desenvolvimento: Da-se diversos andamentos que o trem faz normalmente.

. Pode ser dado em círculo e as crianças podem executar o exercício movimentando-se. Podem fazer exercícios com braços, palmas, pés, som vocal, etc.



COREOGRAFIA DE "VAMOS DANSAR"

Odette Campanhã

INTRODUÇÃO: Os meninos entram e se colocam vis-a-vis alternadamente

1º VERSO: Chamam as meninas; na repetição, elas dansando, colocam-se ao lado dos meninos, formando duas colunas de meninos e meninas, alternadamente.

ESTRIBILHO: Formam uma roda aos pares com as meninas pelo lado de fora do círculo. Fazem uma volta completa e se colocam no mesmo lugar de início.

2º VERSO: As meninas vão se colocar vis-a-vis com o menino da coluna em frente- voltam ao lugar, sempre dansando. Tornam a caminhar para a frente, cumprimentando o par e voltam ao lugar. Repetem o mesmo movimento de ir e voltar, porém, cumprimentando do seu lugar.

ESTRIBILHO: IDEM

3º VERSO: Grande roda girando n'uma volta completa e parando em seus lugares, batendo palmas.

ESTRIBILHO: IDEM

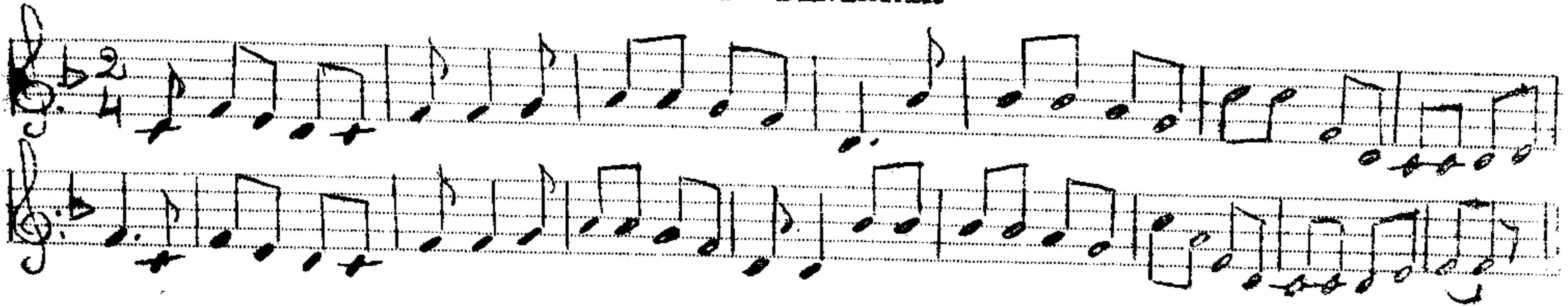
Terminando, se retiram aos pares.



IV - CONCENTRAÇÃO COM ESFORÇO

2

HIGIENE DENTÁRIA



1) Agora que acabamos
enfim de merendar
pequenos na escova
para os dentes escovar

2) Depois de escovar
e antes de brincar
penduremos a sacola
direitinho no lugar.

Letra e Música de Maria Isabel S.L.M. da Silva.

VAMOS DANÇAR ?



1) Venham mocinhas depressa
Para escolher o seu par
Há tanta moça bonita
Esperando prá dançar.

2) Vamos meninas pra frente
Voltem depois ao lugar
Com um sorriso faeiro
Cumprimentem o seu par

De braços dados
Bem animados
Vamos dançar dançar.

Façam a roda bem grnade
Sempre a girar a girar
Todos com grande alegria
Batem palmas a cantar.



V - CREATIVIDADE DESABROCHAMENTO

4

Como na concentração com esforço desta aula, foi uma dança, nós daremos outra forma de criar. Distribuirei 6 palitos às crianças que deverão permanecer em fila na linha (Ed. Social) pois assim saberão na vida prática, a esperar sua vez.

Eu direi: "Façam uma barquinha" Eles copiarão. Depois mandarei que façam outra barquinha, modelo que imaginarem.

VI - CONCENTRAÇÃO FELIZ OU VOLTA À CALMA

ESTÓRIA DE UMA SEMENTINHA

Elizabeth plantou em seu jardim uma semente de macieira. Todos os dias regava a terra onde plantara a sementinha (As crianças entram formando um círculo, sentam-se sobre os calcanhares e apoiam a face em uma das mãos).

A sementinha deu origem a um raminho verde. Este raminho, porque precisava de luz e calor do sol, cresceu e apareceu fora da terra (as crianças conservam-se sentadas, mas erguem a cabeça, levantando o braço direito).

Elizabeth estava radiante. Sua macieira estava crescendo. Todos os dias crescia um poquinho (ajoelham conservando os braços direito à vertical).

Regava sua plantinha com cuidado para que ela não viesse a fenecer, agora que estava tão verdinha.

E, assim a macieira crescendo, ficou uma linda árvore (de pé, braços arqueados na frente do corpo).

O vento sacudia seus galhos, embalando os ninhos dos passarinhos (braços voltados para dentro do círculo à horizontal - Balanceamento dos mesmos pela frente do corpo).

Elizabeth sabia que sua plantinha precisava de ar para viver (inspirar e expirar, elevando os braços).

Certo dia Elizabeth foi regar sua plantinha e observou que havia florzinhas que desabrochavam aqui e acolá (abrir e fechar os dedos em todas as direções).



Que maravilha! Quando as pétalas caírem vão aparecer os frutos

Outra manhã, vai regar sua plantinha e nota que as pétalas caíam. Caíam, caíam, até ao chão. E apareceu então na macieira muitas maçãs pequenas (dobra o tronco e levam as mãos ao solo, de onde recolhem uma maçã, elevando-a acima da cabeça).

Elizabeth ficara tão impressionada com o que vira que à noite teve um sonho maravilhoso. Sonhou que via árvores cheias de frutos, abraçadas e cantando:

As crianças entrelaçam-se.

Disco de Música bem Suave -

"Poema".

VII - LIÇÃO DO SILÊNCIO

Procuramos fazer com que as crianças em silêncio, procurem ruídos de fora. Barulhos de ônibus, carro, canto de passarinhos, etc.

Pode-se perguntar a um ou outro os barulhos procurados.

Disco com música bem suave -

"Reverie" - Tschumann

VIII - MEDITAÇÃO

Agradecer a Deus.

Continúa a música suave.

---0000---

W.M.



A U L A R Í T M I C A - O B J E T I V O S

Onde se lêm.....esforço= esfôrço
dificies= difíceis
Seguin= Séguin
Multicam-se= Mutiplicam-se
descontrôle= contrôle
ruído=ruído
tantos uns tantos ovos= tantos ovinhos
aproveitam-se= aproveita-se



I CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADES MOTORAS

AULA RÍTMICA

A linha é controle, atenção, esforço. Criação de Maria Montessori, nascida de suas observações, a respeito do caminhar das crianças na rua. Notou ela que as crianças preferem trilhos, as extremidades da calçada, porque isto lhes dá estabilidade.

A linha visa despertar a consciência da criança. Na linha a criança deve estar voltada para a professora, ao contrário da atitude de aula, na qual a professora quasi desaparece. A linha é que vai deixá-la ciente da autoridade da professora e despertar nela a consciência de sua totalidade. A linha é fator de disciplina. A linha deve ser planejada. Muitas ordens, poucas palavras. Há diálogos, criação e exercícios.

- 1) Exercícios de atenção - Marchas sobre a linha e outros exercícios.
- 2) Esquema Corporal.
- 3) Exercícios de concentração sem esforço.
- 4) Exercícios de concentração com esforço.
- 5) Criatividade - Desabrochamento.
- 6) Concentração feliz - Volta à calma.
- 7) Lição do silêncio.
- 8) Meditação.

A linha pode ser considerada, talvez como um resumo do Método Montessori.

Bibliografia- Revista do Ensino-R.G. do Sul

Educação do Homem Consciente - H. Lubienska

Pedagogia Científica - Maria Montessori.

Obs: O método aplicado no Parque Infantil da Casa Verde é eclético.

Adaptamos o método Montessoriano às necessidades do Parque.

I - OS EXERCÍCIOS DE ATENÇÃO

"MÃOS OBEDIENTES"

Servem não somente para o desenvolvimento físico como para o desenvolvimento moral. Estes exercícios vão se tornando mais difíceis.

à medida que as crianças conseguem dominá-los.

A educação muscular começa com exercícios de marcha. (Seguin) Marcha-se sobre a linha como sobre um trilho, cuidando de não se desviar do traçado. Para se tornar o exercício mais atraente ensina-se uma música e multizam-se as dificuldades tais como levar um saco de areia à cabeça um copo de água, cadeirinha, etc. Isto impede que degenerem em rotina e as crianças andem na linha de qualquer maneira com o espírito longe.

Os objetivos são: estabelecer um ritmo corporal regular, favorecendo a coordenação motora principalmente em crianças instáveis.

A linha pode servir também para o que Séguin chama de exercício de imitação. Este exercício consiste em nomear as partes do corpo, dá à criança a consciência do seu "eu" físico. Servimo-nos dele para despertar a consciência do eu real que é o espírito. Fazemos a pergunta:

- Quem manda nos seus pés, nas suas mãos, nos seus olhos, na sua boquinha?

- É o espírito. Respondem.

OBJETIVOS: Tomar consciência do próprio corpo enquanto instrumento governado pelo espírito e aprender a ser consciente dos outros. Aquisição de vocabulário impedindo que as crianças usem linguagem vulgar para nomear as partes do corpo. Tomar consciência do próprio corpo e ser consciente dos outros. Os outros são todos os que nos rodeiam de perto ou de longe, mesmo desconhecidos. Faremos exercícios descontrôle de movimentos. Os movimentos classificam-se:

Naqueles que se relacionam com o nosso corpo
com o meio ambiente
com a vida social

cuidar do próprio corpo
andar na ponta dos pés
vestir-se

cuidar do lugar onde se mora
aprender a varrer
abrir e fechar portas sem ruído
deslocar móveis com precaução
ceder passagem na porta
apanhar um objeto caído ao chão



ensinar a falar com voz áfona para evitar reações violentas, desregramentos e estouros de gritaria.

Concentração sem esforço:

Exercícios para complementação de aula, no meu caso, por exemplo, que são crianças do Pré-primário (6 anos) prontidão para a matemática (galinha pintadinha, tem 10 ovos para chocar se tirarmos tantos uns tantos ovos, quantos ovinhos vão ficar?)

(O zero está chorando...)

Concentração com esforço:

É o momento mais forte da linha. É a parte da linha em que ensinamos uma dança nova, uma poesia ou estabelecemos uma conversação seguindo um plano dentro da Unidade de Trabalho.

Creatividade:

É a parte da aula de linha em que damos à criança a oportunidade de criar. Poderemos dar vários passos de dansinha (elementos). As crianças ouvirão o disco sentadas. Depois de formar grupinhos com elas faremos com que planejem uma dansinha. Fala-se de planejamento; tudo nesta vida deve ser planejado. Podemos dar também rimas e farão versinhos.

Concentração e volta à calma:

Depois de uma dança, volta à calma. Música suave como fundo. Fala-se baixinho e aproveitam-se para exercícios mímicos, dramatização de uma música folclórica. Para que o canto ou a mímica sejam educativos no critério que adotamos e favoreça o desenvolvimento do homem consciente não se deve permitir que as crianças cantem com os braços oscilantes, os olhos fixos, o espírito não sei onde, hipnotizados pela música, ausentes do canto. Deve ser a ocasião de harmonizar a atividade corporal com o sentido das palavras e com o ritmo da música. É preciso evitar que a atitude externa esteja em contradição com as palavras que se pronunciam.

Lição do silêncio:

Bem diferente dos exercícios de controle dos movimentos é esta que procura tornar possível o silêncio absoluto. (numa medida e modo adequados à natureza das crianças). O alvo visado não é somente um silêncio aproximativo e uma relativa imobilidade mas perfeição gradualmente adquirida de tal modo que não se ouça barulho, nenhum ruído de voz, nenhum ruído com os pés, mãos ou respiração. Gradativamente nós vamos dificultando esse exercício. Visualizamos uma flor, uma borboleta. Podemos pensar na mamãe. Vamos pensar, vamos ver com a cabecinha, a mamãe. E assim partindo para a idéia de Deus já num estágio mais adiantado.

Meditação:

Vamos agradecer a Deus tudo que tivemos de bom e pedir que nos abençoe o dia inteirinho.

XXXXXX00000XXXXX

W.M.



DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

(1)

SECÇÃO TÉCNICO- EDUCACIONAL

• JOGOS DE SALÃO

O I N C Ê N D I O

Disposição:- sentados em círculo.

Desenvolvimento:- A professora no centro do círculo dividirá todos em grupos pequenos com nomes dos elementos que interferem na extinção de um incêndio: bombeiros, telefone, água, mangueira, fogo, chamas etc.

A professora relatará um incêndio durante o qual falará nos elementos dos grupos que ao serem nomeados, deverão imitar com gestos e ruídos aquilo que estão apresentando.

BRINQUEDO CANTADO

TROTE DOS CAVALOS - DISPOSIÇÃO EM CÍRCULO

- 1- Quando se quer
- O frio espantar
Põem-se os cavalos
Todos a trotar
- 2- Cavalos! Cavalos!
Trotandô! Trotandô!
Uma pata!
Uma pata!

Repetir o côro e ir acrescentando progressivamente- 2 patas-3 patas- 4 patas- cabeça e corpo- fazendo os gestos de acôrdo com aquilo que está falando.

Música:-





BRINQUEDO CANTADO- POLENTA

Nº 2

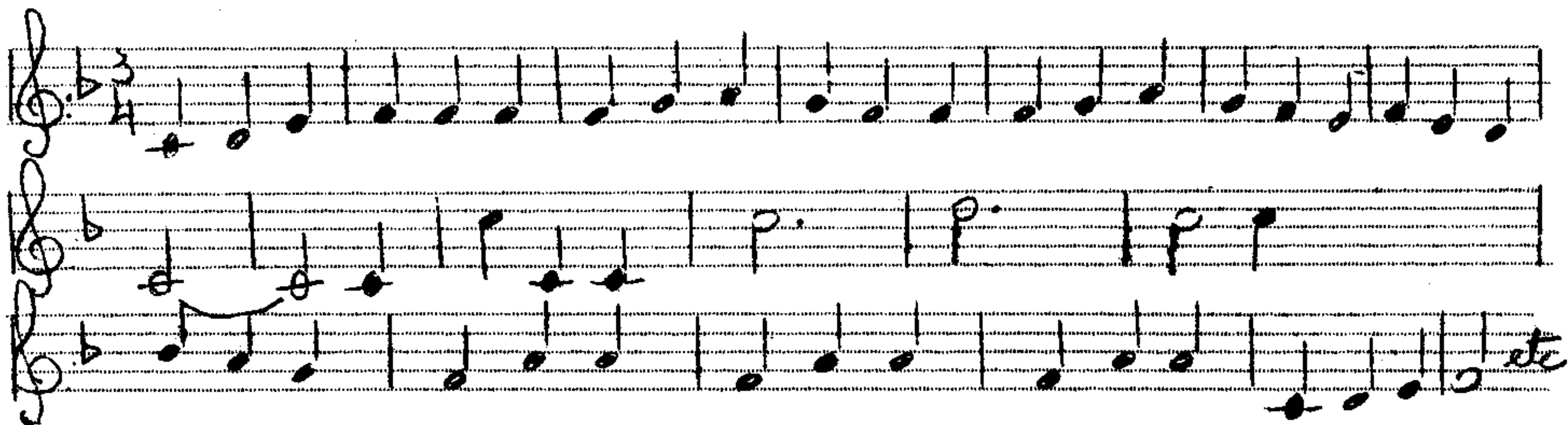
disposição- círculo - sentadas sôbre os calcanhares- em pé-desen-
volvimento- paradas voltadas para o centro da roda, as crianças
cantam, narrando a história do pé de milho nas suas diversas fa-
ses: plantar, crescer, florescer colher, moer, cozinhar, comer e
saborear. Durante o canto tôdas imitam com gestos sucessivamente,
os diversos aspectos de acôrdo com a letra.

Quando se "pianta"
La bela polenta
La bela polenta
Se "pianta cosi" (bis)

Ah! Ah! Ah!
La belâ polenta cosi
Tá- tá- pum-tá- tá- pum
Tá- tá- pum- pum-pum-pum.

Quando se "cresce" etc
" " " fiori"
" " " talha" Ah! Ah!
" " " noe" Ah! etc.
" " "manja "
" " "gusta"

Música:-



AMIGOS EM CIRCULO

material:- instrumento musical

disposição- 2 grandes círculos concêntricos: meninas no círculo in-
terno; meninos no círculo externo.

desenvolvimento- Ao comando da professora e ao som de uma música,
todos marcham em sentido contrário. Quando a música parar, meninas
e meninos, frente a frente param aos pares, cumprimentam-se e men-
cionam os seus nomes. E assim sucessivamente até novas ordens da
professora, que, em cada parada da música dá uma ordem a ser cum-
prida. Ex. Diga a seu par: onde nasceu; seu enderêço; nome de can-
tores.

CORRIDA DE BARQUINHOS

material- barquinhos de papel (dobraduras em cores diferentes)

disposição- fileiras

desenvolvimento- traça-se no solo 2 linhas afastadas uma da outra cerca de 3 ms. Uma será de partida outra de chegada. Ao comando da professora, as crianças divididas em grupo, começarão a soprar o barquinho para fazê-lo, alcançar a linha de chegada. Será vencedor aquele que chegar em 1º lugar.

PROCURAR OBJETOS ESCONDIDOS

material- um objeto qualquer

disposição- a vontade

desenvolvimento- Uma criança será escolhida para procurar um objeto que estará escondido em qualquer parte da sala. A criança ausente do local, será chamada para procurar o objeto e o grupo que deve estar cantando, toda vez que ela se aproxima do mesmo o canto será mais alto ou mais baixo até que o mesmo seja achado.

SOLDADINHO

disposição- um círculo, com um elemento no centro,

desenvolvimento- todos cantam lá-lá-lá etc e batem palmas marcando o ritmo da melodia, enquanto o elemento central marcha saltitando pelo centro da roda.

Fig.2- O do centro para em frente de qualquer elemento da roda e saltita 3 vezes, trocando as pernas para frente e para trás, acompanhando esse movimento leva ora a mão direita à altura dos olhos (batendo continência), e no 4º tempo junta os pés, eleva os braços à vertical e grita "ei". O par escolhido também executa os mesmos movimentos.

Fig.3 O elemento do centro faz meia volta, o nosso escolhido coloca-se atrás do companheiro e ambos saem em marcha, saltitada, prosseguindo da mesma maneira até que todos os participantes formem uma só coluna, desmanchando assim o círculo inicial.

Nota não há estrofe cantada com palavras, mas toda a melodia é acompanhada por lá, lá etc, até o grito "ei".

Música-JOGO DAS CADEIRAS

Material- uma cadeira a cada participante.

desenvolvimento- as crianças sentadas em cadeiras formando um círculo. No centro, parado, um aluno que tratará de ocupar a única cadeira desocupada no círculo. Para impedi-lo, os demais irão passando um lugar, fazendo com que a cadeira que está desocupada torne-se inacessível para aquele que está de pé.

Observação- As mãos devem ser conservadas sôbre as pernas.

NOMES ENTRE 2 PALMAS E 2 ESTALOS

disposição- círculo

desenvolvimento- Em um círculo, ao ritmo determinado, o 1º começa: Bate 2 palmas e 2 estalos de dedos. Quando porém estalam os dedos da mão direita fala seu nome, quando estalar o da esquerda, dirá o nome de uma das pessoas do círculo. A seguir novamente 2 palmas e a pessoa que teve seu nome chamado, prossegue do mesmo modo dando estalo ao mesmo tempo que grita seu nome e de outra pessoa. Os que saírem do ritmo serão eliminados.

ISTO É O MEU NARIZ

disposição- círculo

desenvolvimento- A professôra inicia o jogo segurando alguma parte do corpo e diz:

-Isto é meu nariz.

O jogador seguinte aponta outra parte do corpo e diz:

-Isto é minha orelha

E assim por diante.

Sai fora do jôgo o aluno que disser errado.

DIRIGIR A ORQUESTRA

disposição-círculo

desenvolvimento- Uma criança é retirada do grupo, suficientemente longe para que não possa ouvir. A professora designa um diretor de orquestra que será encarregado de mudar os diferentes instrumentos que tocará a orquestra, com uma imitação de movimentos de braços com ruído.

Começando a tocar a orquestra, o aluno retirado é chamado para adivinhar quem é o diretor, coisa que adivinhará quando surpreender quem é o primeiro a mudar de instrumento. Cada aluno tem direito a duas tentativas para adivinhar.

RIR E CHORAR

disposição- 2 fileiras

desenvolvimento - as crianças divididas em 2 fileiras se defrontando. Quando a professora estende o braço com a mão aberta, as crianças devem chorar, se a mão está fechada, devem rir, se deixa cair os braços devem ficar em silêncio e sérios. Quem erra sai do jogo e ganha a fileira que passado certo tempo terá mais competidores.

ANDAR ENTRE GARRAFAS

Material- copos- garrafas- lenço

Desenvolvimento- Escolhem-se 2 ou 3 crianças, levando-as a percorrer um trajeto entre os copos e garrafas para que ela observe bem o obstáculo que terá que se desviar na marcha.

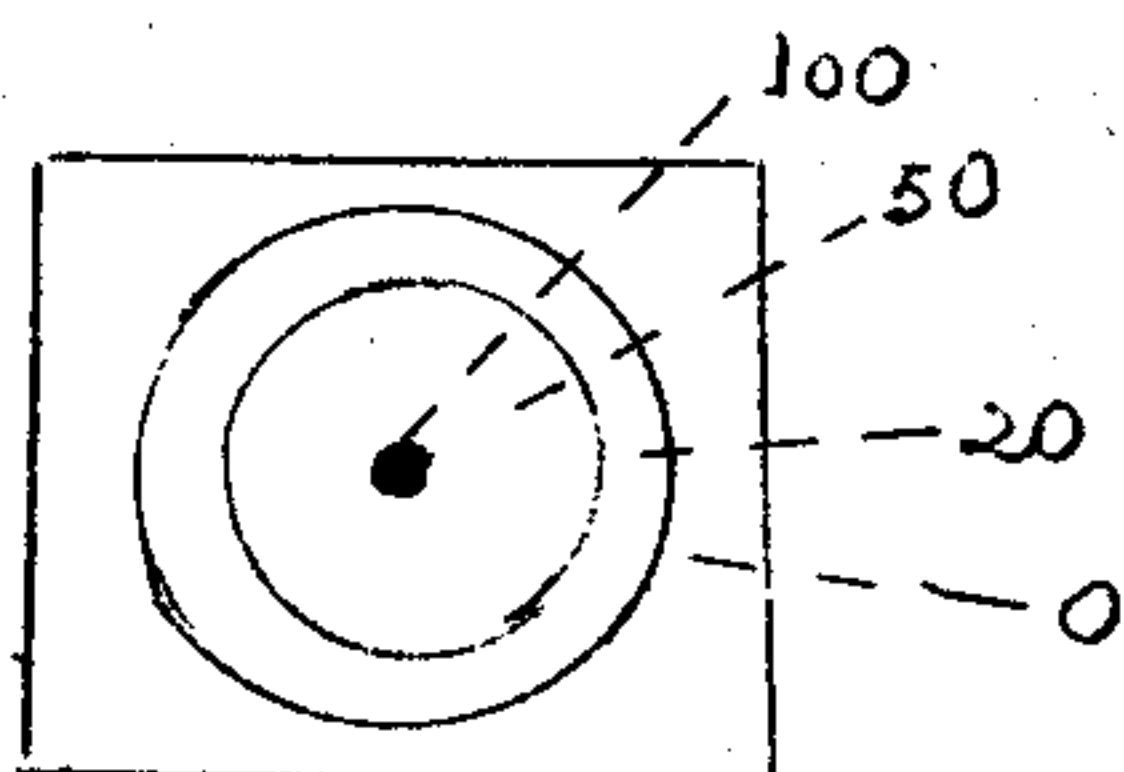
Amarra-se depois um lenço sobre os olhos dessa criança e dá-se um sinal para que ela inicie a marcha. Entretanto deveremos tirar os obstáculos do salão sem que as crianças de olhos vendados percebam.

ACERTAR NO ALVO

Material- Quadro- negro- lenços

Disposição- 2 colunas

Desenvolvimento- Uma criança de um dos partidos com os olhos vendados e um giz na mão, caminhando em direção ao alvo, deverá assinalar no quadro.



Retira-se a venda dos olhos e verifica-se quantos pontos o partido ganhou. Assim sucessivamente até terminar as colunas, sendo vencedor o partido que somar maior números de pontos.

JOGOS DE CAMPO

TOCAR OS 4 CANTOS

Disposição- 2 colunas

Desenvolvimento- As crianças colocadas em 2 colunas no centro do campo, sentadas. Ao sinal, correr em massa, tocar os 4 cantos do local e voltar ao lugar reformando as colunas. Ganha o partido que primeiro reformar a coluna.

REMENDOS

Disposição- a vontade no campo, uma criança será o "pegador".

Desenvolvimento- Ao sinal o pegador correrá em perseguição aos companheiros. O jogador que fôr prêso deverá conservar a mão sobre o local em que foi tocado pelo pegador e passará a ser perseguidor. Esta posição deverá ser conservada até que o mesmo consiga pegar novo jogador.

NARIZ COMPRIDO

Disposição- a vontade no campo.

Desenvolvimento- poderão ser escolhidos um ou mais pegadores, o pegador, com o braço direito estendido à frente do corpo, passa o braço esquerdo por baixo e por fora do mesmo, indo segurar, de leve a parte superior do nariz. Conservando esta posição ele procurará alcançar um dos companheiros. Ao consegui-lo, o jogador tocado é que passará a adotar esta posição de "nariz comprido" e o antigo jogador correrá livremente.

Observação:- A professora deverá chamar a atenção das crianças para que não segurem o nariz de maneira a prejudicar a respiração.

CONTORNAR AS BANDEIROLAS

Material- 2 ou mais bolas- bandeirolas

Disposição- 2 ou mais colunas



(7)
Desenvolvimento- Os alunos divididos em colunas, tendo a frente de cada grupo uma bandeirola. Duas ou mais bolas em poder de cada grupo. Com as mãos através de batidas, os alunos fazem com que as bolas rolem pelo solo em direção a bandeirola. Deverão contorná-la e voltar. A vitória caberá ao partido que primeiro reformar a coluna.

CONTORNAR UM OBJETO

Disposição- Colunas

Material- Um objeto qualquer colocado à frente de cada coluna, a uma distância de 5 m, aproximadamente.

Desenvolvimento- Ao sinal, o primeiro de cada coluna corre ao redor do objeto, volta ao seu lugar, toma o segundo aluno pela mão, correndo ambos ao redor do objeto e assim sucessivamente, até que todos os alunos da coluna, segurando-se pelas mãos contornem o objeto e retornem aos seus lugares, retificando imediatamente o alinhamento.

Variação- "Sempre dois"

"O SOLDADO MARCHA"

Disposição- Circulo

Desenvolvimento- A professora iniciará o jogo lembrando às crianças como se locomovem de diferentes maneiras os diversos animais: cavalo- corre; sapo- saltar; passarinho-vôa etc. Cada vez que a professora disser o nome de um animal, todos deverão imitar o seu movimento característico de locomoção, depois de haverem respondido prontamente: "corre, salta ou vôa; acrescentando ainda que quando se referir ao soldado as crianças deverão "marchar" e quando ouvirem o nome de um vegetal, será a vez de "parar". Os movimentos serão feitos em circulo, exceto a corrida que será a um local previamente determinado.

Ex: Soldado! (marcha) Cavalo!

(corre) Sapo (salta) Roseira
(para)



PRETO OU BRANCO

(8)

Disposição- Duas fileiras

Material- Tábua ou papelão com uma face pintada de preto e a outra de branco.

Desenvolvimento- As duas fileiras se defrontam distantes 3 mestros uma da outra. Uma das equipes será a branca e a outra preta. A professora joga para o ar a tábua; quando o lado preto cair virado para cima, este partido corre atrás do branco para pegá-lo até um limite de 15 m. mais ou menos. Quando cair o branco, será a vez desta equipe perseguir a preta. Os alunos presos podem ir saindo do jogo ou passam para o partido que o prendeu.

CABEÇA PEGA O RABO

Disposição- Duas ou mais colunas.

Desenvolvimento- Alunos enlaçados pela cintura; a criança de frente procura pegar a de trás.

Erros a evitar. Soltar a cintura do companheiro.

REVEZAMENTO NO QUADRADO

Material- 4 bolas

Disposição- Risca-se um quadrado, quatro partidos ocupam cada um dos lados do quadrado.

Desenvolvimento- Os primeiros jogadores, à direita, de cada partido têm uma bola; a um sinal saem à direita, com a bola, dão a volta por fora do quadrado, vindo entregá-la ao companheiro do partido, colocando-se à sua esquerda. Este sai correndo e faz o mesmo percurso. Vence o partido, em que o ultimo jogador completar a voltar em primeiro lugar.

"CANGURU"

Material- 2 bolas

Disposição- 2 colunas

Desenvolvimento- Os alunos divididos em 2 partidos, em afastamento lateral, tendo o primeiro jogador de cada coluna uma bola na mão. Ao sinal dado, esses primeiros jogadores flexionam o tronco e passam a bola por entre as pernas do companheiro à sua retaguarda, o qual, do mesmo modo, passa-a ao jogador que lhe fica atrás, até que a bola chegue ao último jogador da coluna. Este, de posse da

(9)

bola, segura-a entre os joelhos, com as mãos atrás da nuca e nessa posição vai saltando, até colocar-se frente à coluna, recomeçando, então, o jogo, como anteriormente. Vence o partido, cujo primeiro jogador retornar à frente em primeiro lugar.

CORRIDA CONTRÁRIA

Disposição- Circulo

Desenvolvimento- Os alunos formam um circulo, voltado para o centro. Fora, fica um jogador que andando em redor do circulo, inesperadamente bate em outro qualquer, e sai correndo. O aluno tocado corre junto do circulo, em direção contrária procurando chegar ao lugar vago, antes primeiro até que tome outro lugar no circulo:

O TUNEL EM CIRCULO

Disposição- Circulos

Desenvolvimento- Dois circulos concêntricos, com os alunos formados aos pares, frente um para o outro, mãos apoiadas nos ombros, reciprocamente; um aluno fora do circulo, designado corredor. Este corre em em redor do circulo e bate nas costas de um aluno de qualquer dupla; estes correm em sentido contrário por baixo dos braços das duplas do circulo, enquanto o aluno que lhes deu saída ficará esperando para fazer dupla com o corredor que chegar primeiro; aquele que chegar por último será o novo corredor.

O LOBO E O CORDEIRO

Disposição- Circulo, mãos dadas.

Desenvolvimento- Um aluno será destacado fóra do circulo, fazendo o papel de "lobo" e um dos alunos do circulo será designado "cordeiro" o lobo deverá ser impedido por todo o circulo que deverá girar para a direita (sempre em tórno do seu centro) procurando afastar o "cordeiro" do "lobo".



Cateretê Paulista-Origem S.Paulo-Goiás-Minas Gerais-
Rio Grande do Sul

Formação- Duas fileiras defrontam-se uma de damas outra de cavalheiros

Desenvolvimento- 1:- As fileiras caminham para frente cantando, arrastando os pés e balançando os braços naturalmente (andar gingada do caboclo) As fileiras, passando uma através da outra, trocam de lado em 8 tempos. Viram de frente e repetem a movimentação mais 2 vezes.

2:-Param cantando e se arrumam na fileira em 8 tempos.

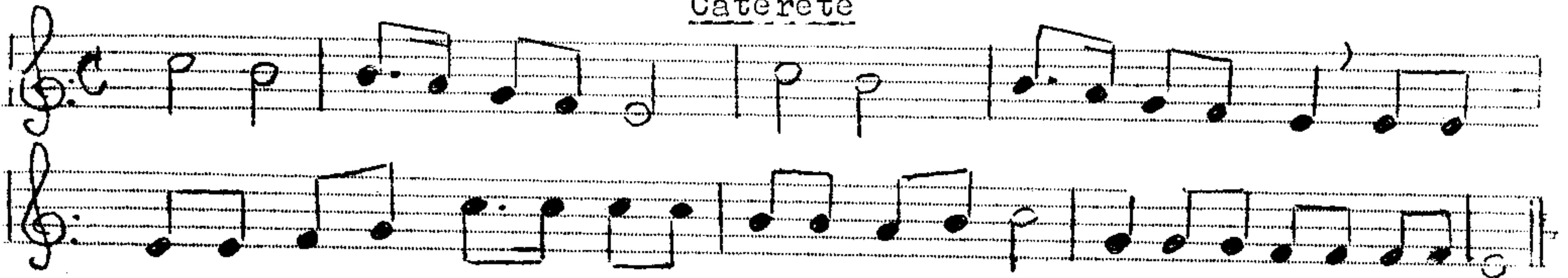
3:-Palmeiar no lugar de acôrdo com a 2ª parte da melodia no ritmo de catira.

4:-Cada cavalheiro busca sua dama caminhando de frente ou de costas, de modo a formar uma grande roda 8 tempos.

5:-Em circulo aos pares frente a frente, executam a figura 1-2 e a repetição com sapateado e palmeado.

6:-Voltam aos lugares primitivos nas fileiras executando tôda a movimentação.

Cateretê



vai,vai,vai torna a vortá
vai,vai,vai torna a vortá
Vamo dá um palmeado
pr! acabá de indireitá
ai! pra acabá de indireitá

vai,vai,vai torna a vortá
vai,vai,vai torna a vortá
vamo dá um sapateado
pr!acabá de indireitá
ai! pr! acaba de indireitá

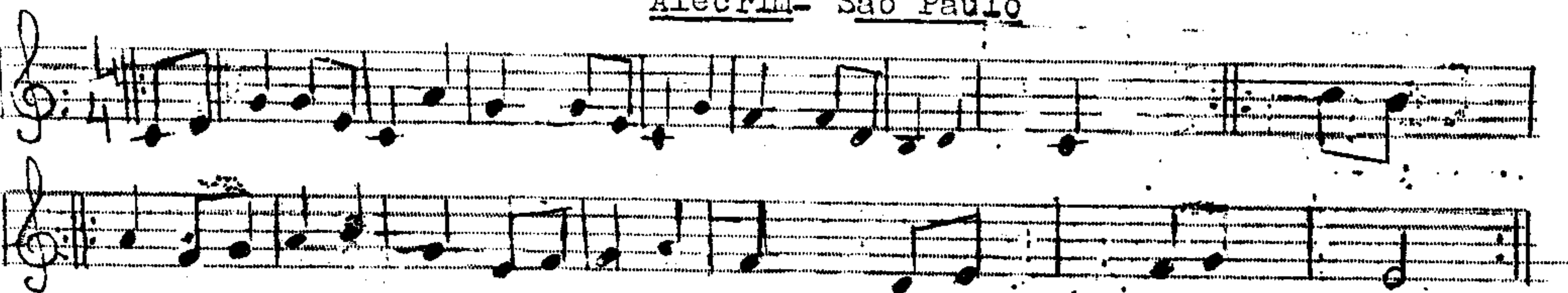
Alecrim dourado- folclore de S.Paulo

Disposição-Roda de pares, lado a lado com a frente voltada alternamente para dentro e para fóra da roda- mão direita de uma com mão direita da outra.

Movimentação-1:-Cantando a 1ª quadra deslocam-se num mesmo sentido com passo-une-passo-ora de frente, ora de costas para o centro da roda procurando manter contácto das mãos.Repetir,voltando noutro sentido.

2-Na 2ª quadra de frente para o par, um se ajoelha, enquanto outro dá a mão direita e executa uma volta completa ao seu redor com o mesmo passo.Levantam-se e de mãos dadas andam simplesmente trocando de lugar.

Alecrim- São Paulo



Alecrim,alecrim dourado
que nasceu no campo Bis
e não semeado

Foi o amor
que me disse assim
que a flor do campo Bis

Disposição- 2 círculos concêntricos de pares, frente a frente!

Movimentação-Fig 1. de frente para o par sapatear e palmeiar 3 vezes à direita e esquerda (durante o canto do estribilho)

Fig 2- Na 1ª estrofe dar uma volta completa dando as mãos para o par.

Repetir o estribilho

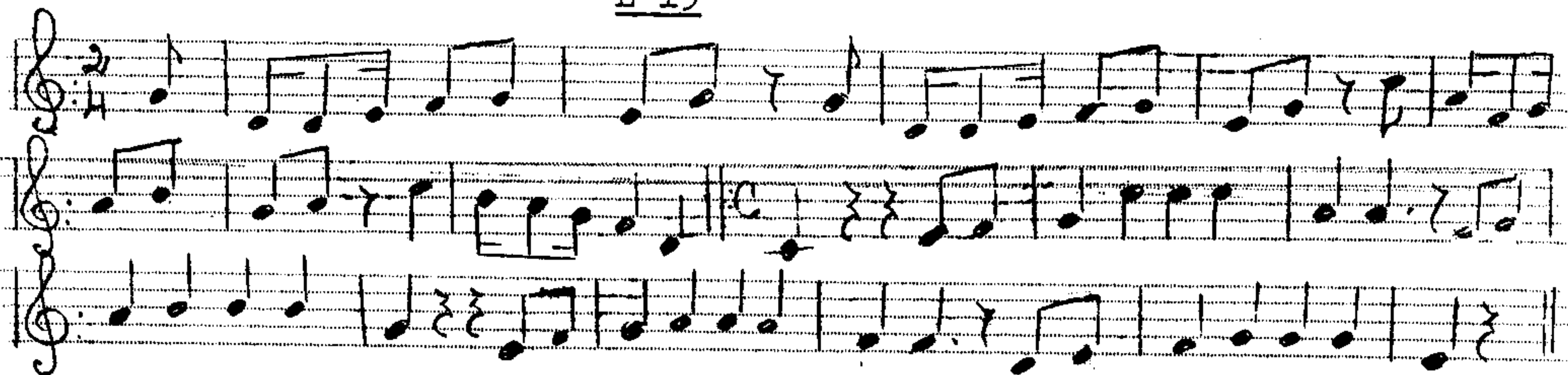
Fig.3- Na 2ª estrofe dando as mãos fazer "peneirinha"

Repetir o estribilho

Fig.4- Ir atrás da dama tentando pega-la pela cintura.

Repetir o estribilho

É 15



É 15 com 15 é 30 (4 vezes)

2

Lá de trás daquele morro
Há um pé de pimenteira
Só para passar na língua.
De quem fôr mexiriqueira

A folha da bananeira
De tão verde marelou
Os lábios do meu benzinho
de tão doce açucarou

3

Eu quizera ser peneira
Na colheita do café
Só pra andar dependurado
nas cintura das muié

A cotia-Ceará- ilha de Marajó

Disposição- 2 círculos concêntricos com a frente voltada para o centro e de mãos dadas. Roda de pares.

Movimentação- 1:- As crianças deslocam-se em sentidos opostos cantando a 1ª estrofe. Durante a 2ª estrofe cantada, voltam por movimento inverso aos seus lugares primitivos.

2:- Ao cantarem o estribilho a roda interna volta-se de frente para a roda externa, com gestos apontando o par 3 vezes de cada lado extensão da perna direita a frente elevando-a e apoiando-a no solo 3 vezes. Repetir do lado esquerdo.

3:-Ao cantar "sem ter dinheiro" tocar a mão direita na mão direita do par e em seguida girar no lugar.

Cotia



A cotia esta com dor de dente
de tanto tanto comer doce quente bis

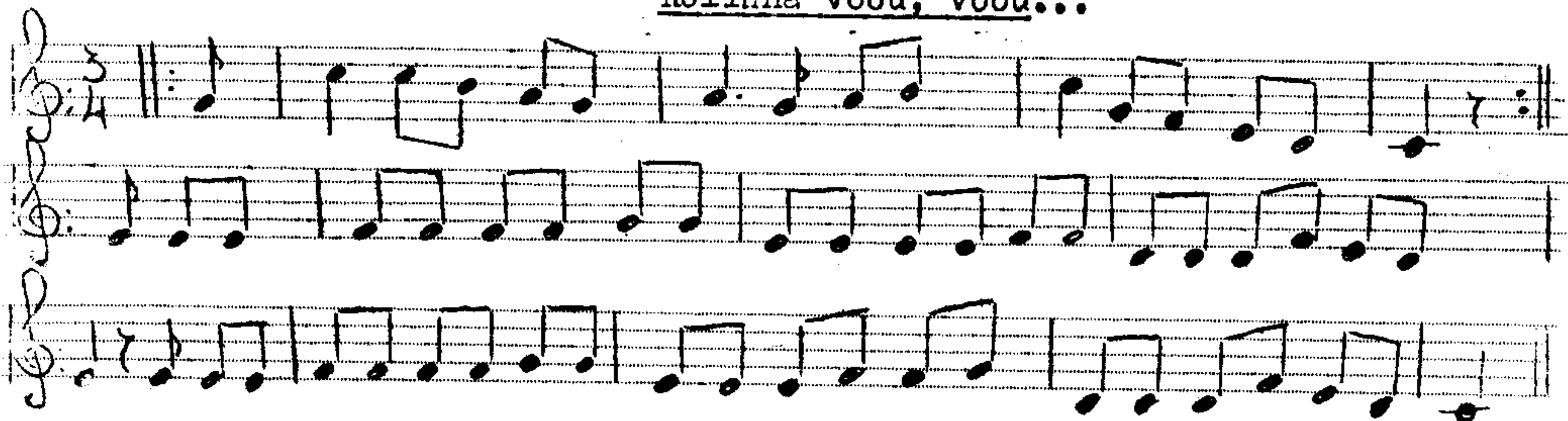
Minha senhora, você queria
sem ter dinheiro comer a
cotia - Bis

Formação inicial- Roda dupla- no mesmo sentido- pares de mãos dadas atrás das costas.

Fig 1- A roda avança em frente (pela direita ou pela esquerda) com passinhos rápidos e curtos- dar um passo lateral saltitando para fora e para dentro.

Fig.2- Aproximar-se frente a frente abraçando o par- afastar-se e fazer a peneirinha completa voltando à posição de partida. Repetir.

"Rolinha vôu, vôu..."



Rolinha vôu vôu, caiu no laço e se embarçou Bis
Dá-me um abraço que eu desembaraço a minha ro-
linha que caiu no laço.

Formação inicial- 2 círculos concêntricos, voltados em sentido opô-
to aos pares.

Fig. 1- Estribilho-Dar um passo lateral a direita outro a esquerda batendo palmas.

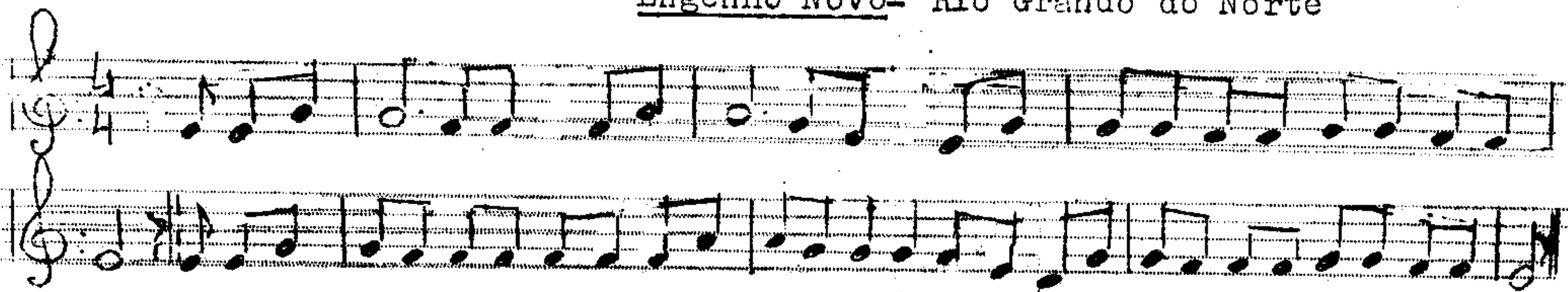
Fig. 2- Colocar a mão esquerda sobre o ombro esquerdo do par e gi-
rar trocando de lugar.

Fig. 3- Cantando a 1ª estrofe avançar em passo saltitado no sentido da roda, isto é, girando uma roda para direita outra para esquerda, braços atrás das costas. Voltar na repetição do canto até encontrar o par.

Fig. 4- Cantando a 2ª estrofe avançar mãos atrás das costas na mes-
ma direção com passo arrastado das danças nordestinas xaxado.

Voltar na repetição-Repetir fig. 1 e 2.

Engenho Novo- Rio Grande do Norte



Engenho novo, engenho novo

Engenho bota roda pra rodar Estribilho

Eu dei um pulo, dei dois pulos, dei três pulos

desta vez pulei o muro, quasi morro de pular

Capim de planta, xique xique mela
mela

eu passei lá na capela vi dois
padres no altar.



MASSA BARRO
MINAS-GERAES

Formação. Qualquer número de duplas em círculo duplo, os parceiros de frente, o homem de costas para o centro. A mulher com as palmas sobre as do parceiro.

I

O homem começando com o pé esquerdo, a mulher comp. com o direito:

Ele: 1- passo lateral com o pé esquerdo
pêso.

2- permanecer

1- Unir o pé direito ao esquerdo batendo as próprias palmas na frente do corpo.

2- permanecer, batendo as próprias palmas

1,2,1,2- Repetir

Repetir tudo, começando com o pé direito para o lado direito

Repetir tudo

II

Os dançarinos viram $\frac{1}{4}$ de volta à direita progridem em círculo, começando ele, pé esquerdo, ela com o pé direito:

1,2 etc: 8 passos andados

A expressão "Tirei o chapéo", fazem o gesto correspondente.

Os dançarinos viram $\frac{1}{2}$ volta continuando a se mover sem sentido contrario mais 8 passos andados

A palavra Pedro, batem as proprias palmas.

III

Ao encontrar o parceiro novamente, assumem a posição de dança moderna de salão e viram no sentido dos ponteiros do relógio, ele começando com o pé esquerdo, ela com o direito:

1,2 etc: 16 passos andados

Repetir a dança quantas vêzes desejar.

Canto

Massa, massa barro

Eu não sei massa

Pega no chicote

Que êle amassa já

Passei por São Paulo

Tirei o chapéo

Viva São Pedro

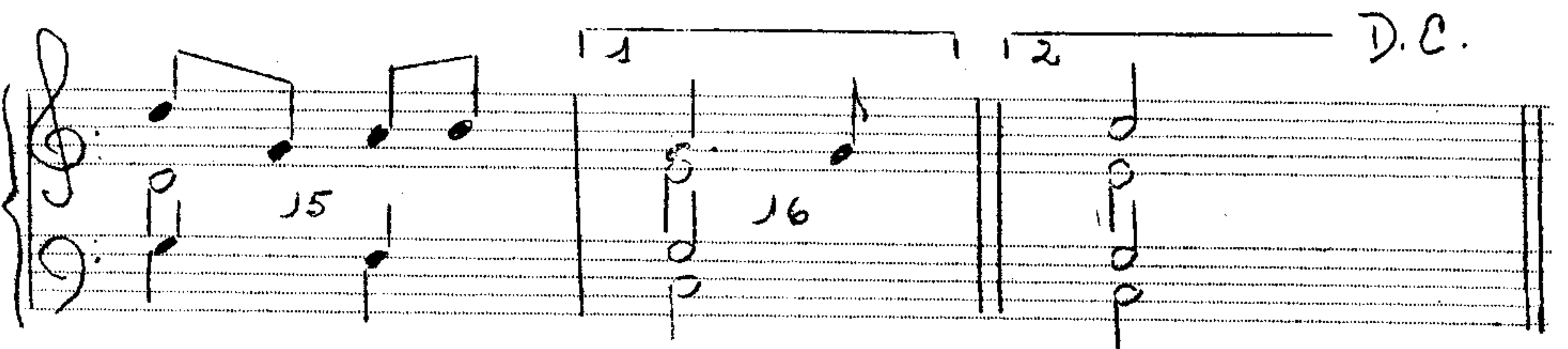
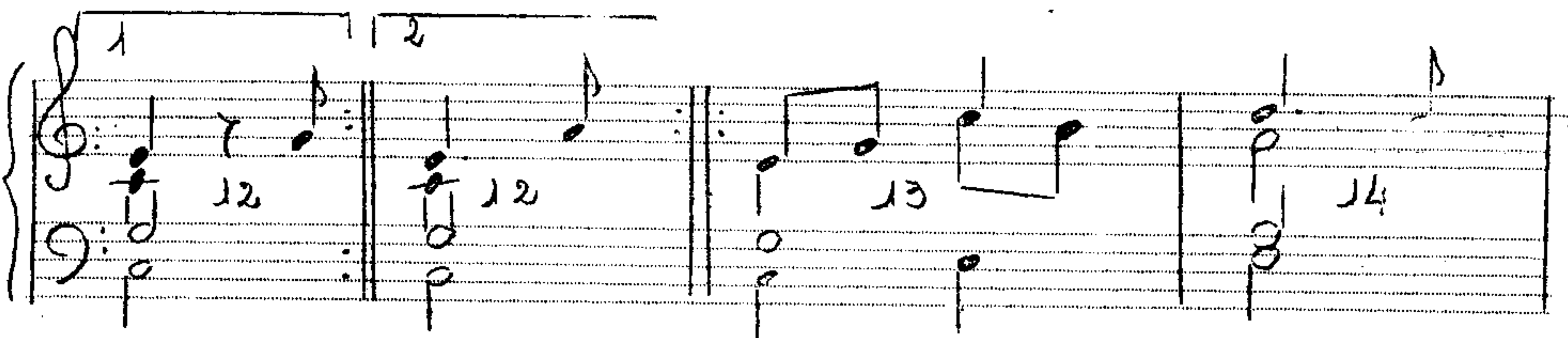
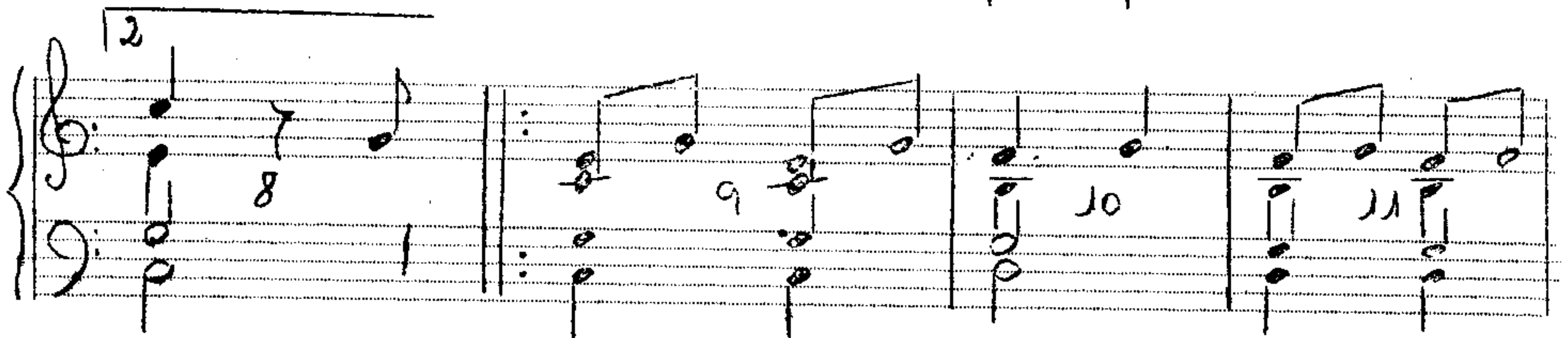
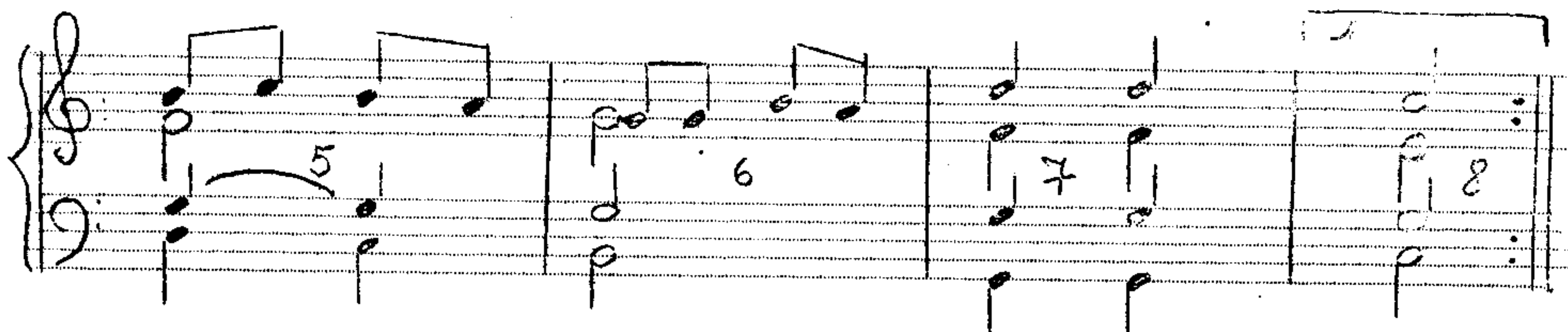
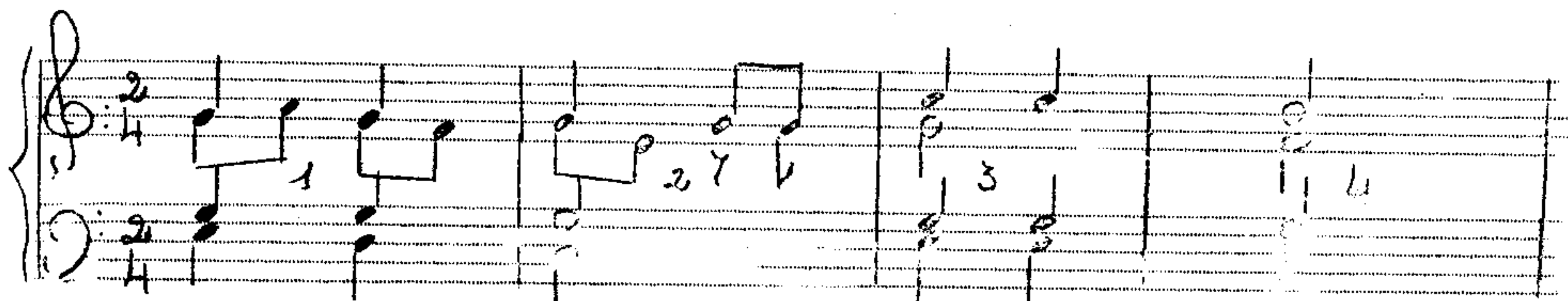
Chaveiro do céu,

Lá, lá, lá, lá etc.



M A S S A B A R R O

-5-





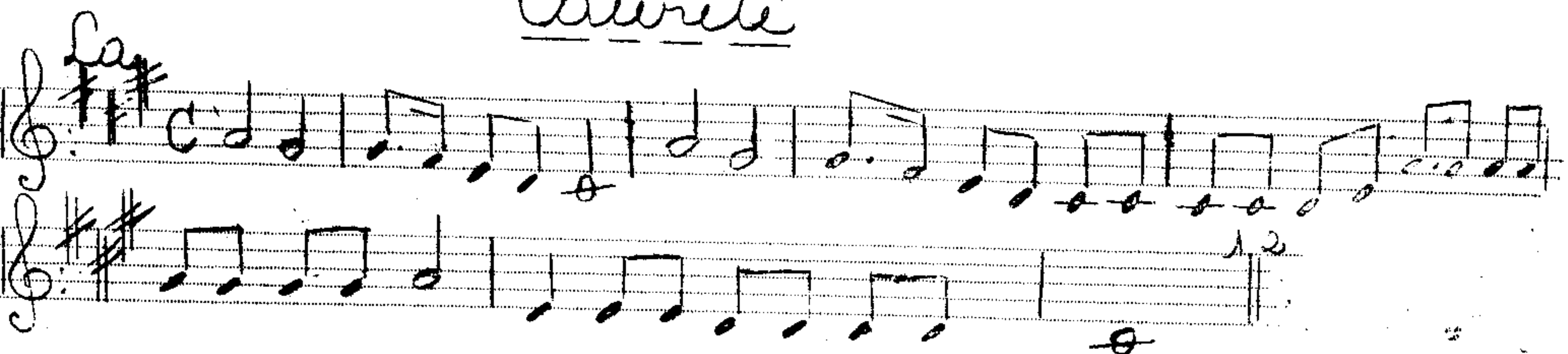
Ex' 15



Engenho Novo



Cateretê



Palmeado e Sapateado

